

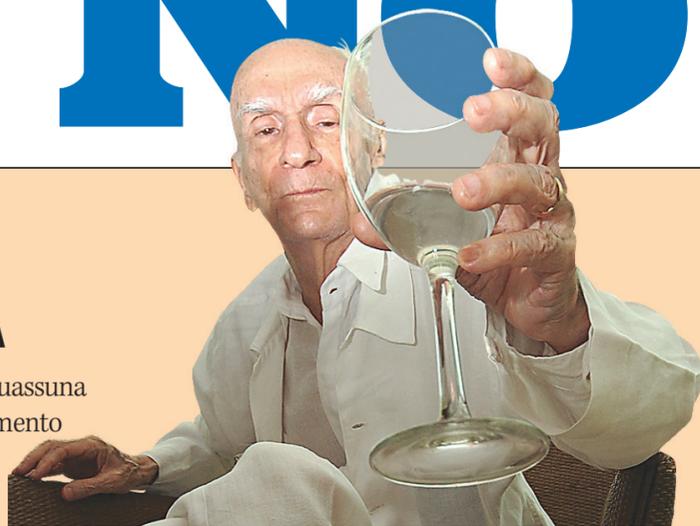
11 CIDADES

SÓ FALTAVA
ESSA: SINDICATO
DOS AGENTES
PENITENCIÁRIOS DO
RN QUER PROCESSAR
GLOBO POR CAUSA DE
INSENSATO CORAÇÃO

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

LEILÃO DO
AEROPORTO DE
SÃO GONÇALO
DO AMARANTE
CONTOU EXATOS
87 LANCES. UM
RECORDE



12 CULTURA

ARIANO EM DOSE LITERÁRIA

Aos 84 anos, Ariano Suassuna está concluindo "O Jumento Sedutor", seu mais novo romance.

FOTO: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

13 CULTURA

AMORIM EM PAPO FRANCO

Numa "conversa afiada" com o NOVO JORNAL, Paulo Henrique Amorim critica "teólogos" do jornalismo.



FOTO: VANESSA SIMÕES / NJ

08 ECONOMIA

S. GONÇALO VOA PARA RECEBER O AEROPORTO

/INFRAESTRUTURA/ PREFEITURA, COMERCIANTES E ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE NOVO AEROPORTO TRANSFORMARÁ REGIÃO EM PÓLO ECONÔMICO CAPAZ DE GERAR ATÉ 30 MIL EMPREGOS, MAS MUNICÍPIO PRECISA DE ÁGUA, SANEAMENTO, ESTRADAS, HOTEL E MÃO-DE-OBRA

09 CIDADES



INTRAMUROS PRESÍDIO DE ALCAÇUZ É UMA BOMBA-RELÓGIO

Equipe do NOVO JORNAL entra no Pavilhão 1 de Alcaçuz e ouve dos presos que a penitenciária é um barril de pólvora prestes a explodir. Um dos motivos é a superlotação:

623 homens para pouco mais de 400 vagas. Poderia ser menor ruim. O novo pavilhão, com outras 400 vagas, está pronto, mas a burocracia mantém fechado há oito meses.

NEY DOUGLAS / NJ

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



11 CIDADES

DESUNIDA, GRANDE NATAL PODE PERDER O BONDE DO FUTURO

Debate sobre a região metropolitana aponta necessidade de ações conjuntas a fim de aproveitar melhor oportunidades de negócios como as geradas pelo novo aeroporto.

03 POLÍTICA

NOVA EMENDA LEVA LEI DOS POSTOS PARA "GELADEIRA"

15 ESPORTES



VANESSA SIMÕES / NJ

► Lins vai estrear no ataque ao lado de Leandrão

GUTO MUDA GOLEIRO, MEIO DE CAMPO E ATAQUE ABECEDISTA



TEMPORADA DE GRANDES OFERTAS HYUNDAI CAO A.

VEJA NA PÁGINA 7.



Faça revisões em seu veículo regularmente

/ MERCADO /

BOVESPA FECHA EM ALTA DE 2,57% SEGUINDO VALORIZAÇÃO NOS EUA

FOLHAPRESS

A **BOVESPA (BOLSA** de Valores de São Paulo) terminou o dia em alta depois de três sessões consecutivas de desvalorização, impulsionada pela nos mercados no exterior e pela procura dos investidores por ações baratas. Mas mesmo o terremoto de 5,9 de magnitude que atingiu a Costa Leste dos EUA foi suficiente para prejudicar o bom dia nas Bolsas.

O dólar comercial foi negociado por R\$ 1,600, na venda, em queda de 0,31%. A moeda chegou a cair para R\$ 1,596 ao longo do dia. Já o dólar turismo foi vendido por R\$ 1,710 e comprado por R\$ 1,540 nas casas de câmbio paulistas.

Nos Estados Unidos, o Dow Jones teve alta de 2,97%. O Nasdaq, dominado pelo setor tecnológico, subiu 4,29%, enquanto o índice ampliado Standard & Poor's 500 registrou valorização de 3,42%.

Os investidores ao redor do mundo se animaram após dados melhores que o esperado sobre as economias europeia e chinesa, enquanto ainda operam na expectativa do discurso do presidente do Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos EUA), Ben Bernanke, na sexta-feira.

A esperança dos mercados é que Bernanke anuncie novas medidas para lidar com a fraqueza da economia norte-americana. Ontem, dados mostraram que as vendas de casas novas no país caíram 0,7% em julho, para um índice anual ajustado de 298 mil, o menor desde fevereiro.

O indicador é o último de uma série de relatórios desencorajadores sobre a economia dos EUA. Os investidores, porém, veem a divulgação como um estímulo à adoção de novas medidas pelo Fed.

Além disso, relatórios sobre o setor industrial da China e a atividade dos negócios na Alemanha apontaram crescimento fraco, mas não tão ruim quanto as expectativas.

A volatilidade, porém, deve continuar nos mercados até o discurso de Bernanke, que acontecerá na conferência anual do Fed em Jackson Hole, Wyoming.

EIKE VAI DISPUTAR CONCESSÕES

/ AEROPORTOS / DEPOIS DO SUCESSO NO LEILÃO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, EMPRESÁRIO SE DIZ DISPOSTO A INVESTIR NA ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS E MELHORAR A LOGÍSTICA DO PAÍS

FOLHAPRESS

O **EMPRESÁRIO EIKE** Batista pretende entrar na administração de aeroportos. Ele disse ontem que vai disputar os leilões que serão feitos pelo governo para conceder terminais à iniciativa privada.

Eike, que controla o grupo EBX, holding que reúne empresas com foco em negócios voltados para os ramos de mineração, energia e logística, pretende se associar a uma empresa estrangeira na disputa das licitações.

Estão previstas as concessões dos aeroportos de Guarulhos e de Viracopos (São Paulo) e de Brasília (Distrito Federal). Eike disse que ainda está estudando em quais leilões pretende entrar.

"No mínimo, vou provocar os



WILSON DIAS / ABR

► Eike Batista quer melhorar padrão de aeroportos brasileiros

outros a pagar mais", afirmou, após participar de evento do Lide (Grupo de Líderes Empresariais), no Rio.

"Administrar aeroportos é

uma grande oportunidade", avaliou o homem mais rico do Brasil. Para ele, o negócio é mal explorado no país, onde os aeroportos são pequenos e não aten-

dem à demanda de passageiros. "O Brasil tem tráfego [aéreo] grande, é interessante. Temos de transformar aeroportos, como o de Londres, que tem shopping center gigante. Aproveitar o negócio em si", observou.

Eike frisou que seria a primeira investida dele no ramo e que o seu maior interesse seria a melhora da logística do país. "Tem sinergia logística quando dá pra você fazer algo mais eficiente e melhor. Nós somos um mega arbitrador de ineficiências no Brasil", declarou o executivo. "Gosto de arbitrar ineficiências no Brasil, essa é uma oportunidade."

Anteontem, o governo promoveu o leilão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), o primeiro concedido à iniciativa privada no país.

/ CONTAS /

BRASIL REDUZ DÍVIDA EXTERNA DE CURTO PRAZO

FOLHAPRESS

A **DÍVIDA EXTERNA** brasileira de curto prazo, que pode trazer problemas para o setor privado em momentos de agravamento da situação econômica internacional, recuou nos últimos meses e voltou aos níveis verificados entre 2008 e 2009.

A mudança no perfil da dívida externa é um dos fatores que faz o governo considerar que o Brasil está hoje em uma situação de risco menor que a verificada na crise de 2008.

No caso de uma virada no câmbio, com alta do dólar, as empresas terão mais tempo para pagar suas obrigações, o que reduz o risco de calotes.

A queda se deve à elevação de imposto sobre empréstimos no exterior, anunciada em março. Segundo dados do BC, em julho, as captações de curto prazo correspondiam a 17% da dívida externa total do país. Há seis meses, eram quase 25%.

Além da melhora no perfil da dívida, as empresas não estão encontrando dificuldades em rolar seus pagamentos. Em agosto, mesmo com turbulências, os novos empréstimos superaram os vencimentos em mais de 200%.

Os investimentos estrangeiros diretos em empresas também continuam crescendo, 160% até julho. Com isso, financiam com folga o resultado negativo do país nas suas transações com o exterior, que cresceu 2%.

Para a consultoria LCA, o déficit menor reflete, principalmente, a redução na diferença entre o crescimento do Brasil e do resto do mundo.

TURISTAS

Com a economia ainda aquecida, o Brasil tem importado serviços de outros países. Além disso, suas empresas, que lucram com a demanda forte interna, enviam rendas e lucros para matrizes no exterior. A consultoria, e também o BC, destacam ainda a melhora nas exportações brasileiras em relação às importações - o saldo da balança comercial ajuda a reduzir o déficit externo.

O BC informou ainda que os gastos de turistas brasileiros no exterior superaram pela primeira vez a marca de US\$ 2 bilhões desde 1947, ano em que o Banco Central iniciou a série histórica.

Em julho, essas despesas somaram US\$ 2,2 bilhões.

A participação do cartão de crédito nessas despesas recuou, depois do aumento do IOF de 2,38% para 6,38%.

/ LÍBIA /

Rebeldes tomam centro do poder

FOLHAPRESS

AS **FORÇAS INSURGENTES** na Líbia comemoraram ontem a mais importante vitória militar do levante popular travado há mais de seis meses no país - rebeldes tomaram Bab al Azizia, complexo que abriga a sede do governo e a residência oficial do ditador Muammar Gaddafi. Ele segue desaparecido.

Cenas transmitidas pela televisão mostraram rebeldes celebrando dentro do complexo. Insurgentes levantavam a cabeça de uma estátua do ditador como um troféu.

Tropas do governo e moradores favoráveis ao regime, porém,

ainda disputam o controle de Trípoli. A violência, inclusive a de rebeldes, preocupa ONGs.

Não estava claro, até agora, qual proporção do complexo estava tomada. Os rebeldes creem poder ter pleno controle da capital nos próximos dias.

Também é desconhecido o paradeiro do ditador, mas predomina a tese de que ele se encontra em Bab al Azizia.

À noite, manifestantes antirregime tomaram a simbólica praça Verde, onde Gaddafi reunia multidões de simpatizantes até dias atrás.

Com os primeiros rumores da entrada dos rebeldes em Bab

al Azizia, mulheres eram vistas nas janelas cantando o "iú-iú" tradicional dos festejos em países árabes.

Crianças foram às ruas agitando a bandeira tricolor, usada na Líbia antes do golpe de Gaddafi, em 1969.

"ESTRATÉGIA"

O ditador da Líbia, Muammar Gaddafi, 69, disse a uma rádio local de Trípoli que abandonou sua fortaleza em Trípoli como parte de uma retirada tática e jurou "morte ou vitória" contra os rebeldes.

As declarações estavam sendo retransmitidas por uma emis-

sora de TV da Síria, a Al Orouba TV. Ainda de acordo com os relatos, ele pretende fazer um pronunciamento ao povo líbio na mesma rádio.

A emissora de TV Al Jazeera e o jornal britânico "Guardian" apontam ainda que o ditador confirmou 64 ataques aéreos da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) contra o complexo residencial de Bab al Aziziya e que jurou "morte ou vitória" aos "agressores".

Na mensagem divulgada o ditador classifica os rebeldes como "gangues" e diz que suas forças deverão reconquistar a fortaleza de Bab al Aziziya.

/ TERREMOTO /

Tremor de 5,8 graus provoca pânico nos EUA

FOLHAPRESS

A **CIDADE DE** Washington foi surpreendida ontem à tarde por um raro terremoto com epicentro na vizinha Virgínia, sentido também em outros pontos da Costa Leste americana - como Nova York e Atlanta - e até no Canadá.

O tremor foi o maior registrado na região. Ocorreu às 13h51 (14h51 em Brasília), durou cerca de 30 segundos e chegou à magnitude 5,8 na escala Richter, que vai até 9, informou o Serviço Geológico dos EUA. Antes, o maior abalo fora de 4,8, em 1875.

Está mantido um alerta para tremores subsequentes menores

nos próximos dias.

Não há registro de mortes nem de feridos graves. As prefeituras procuravam danos estruturais em construções, mas até a noite de ontem os estragos eram menores.

Dois pináculos da Catedral de Washington também se partiram e caíram na rua.

Terremotos não são comuns na Costa Leste, onde não há falha geológica grande, como na Costa Oeste.

Sem entender imediatamente o que acontecia, moradores e turistas saíram às ruas para se proteger. Serviços de trem e metrô em Washington foram interrom-

pidos, assim como o tráfego aéreo em Nova York.

Edifícios foram esvaziados, usinas nucleares, desligadas e pontes, interditadas. O serviço telefônico foi cortado por mais de uma hora.

Duas usinas nucleares próximas ao epicentro, na cidadezinha de Mineral (na Virgínia, a 135 km de Washington), foram fechadas por precaução - um forte terremoto no Japão, em março, provocou vazamento nuclear na usina de Fukushima.

Na região de Washington, o Pentágono foi esvaziado aos gritos. Segundo TVs locais, os funcionários ficaram com medo de

que se tratasse de um atentado terrorista às vésperas do décimo aniversário do 11 de Setembro.

Supermercados, museus, lojas e escritórios também foram esvaziados, enquanto objetos e produtos caíram no chão. Janelas de vidro chacoalharam violentamente.

O presidente Barack Obama está de férias no balneário de Martha's Vineyard, em Massachusetts, onde o chão também chacoalhou. Ele estava jogando golfe no momento, mas o comunicado da Casa Branca não deixou claro se Obama sentiu o terremoto. Jornalistas que acompanham a viagem de férias dizem ter sentido o tremor.

O CONDOMÍNIO QUE VAI MUDAR SEU JEITO DE MORAR.

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO&PLANO E ABREU

apts. de 2 e 3 quartos (c/ suite)
49,55 e 89 m²

WWW.CYRELAPLANO&PLANO.COM.BR

CENTRAL DE VENDAS CYRELA PLANO&PLANO E ABREU:
AV. ABEL CABRAL, 1.251 • 2010-5860

Incorporação: Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 29.629, em 10/3/2010, no 7º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Natal-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável inscrito no Crea sob o registro nº 2603945203.

Aberto para Almoço

Horário de Funcionamento:
11:30h às 15:30h
Informações e Reservas:
8855.9770 / 3212.2476

Escondidão de Carne de Sol
R\$ 30,90 (Serve 02 pessoas)

ÁGUA NA GASOLINA

/ GELADEIRA / POLÊMICO PROJETO DE LEI QUE PERMITE A INSTALAÇÃO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS EM SUPERMERCADOS E SHOPPINGS VOLTA ÀS COMISSÕES E PASSARÁ MAIS TEMPO TRAMITANDO NA CÂMARA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

AINDA NÃO HÁ data para ser votado definitivamente o projeto de lei do vereador Raniere Barbosa (PRB) que permite a instalação de postos de combustíveis em supermercados e shoppings centers da cidade. Aprovado em primeira votação por 9 votos a 8 na semana passada, o projeto recebeu ontem uma emenda apresentada pelo vereador Franklin Capistrano (PSB) que obriga todos os postos a manter a vista do consumidor o alvará do Corpo de Bombeiros autorizando o funcionamento do posto e o selo verde da Semurb.

O projeto em votação revoga a lei 4.986/98, de autoria do vereador Enildo Alves, que proíbe a instalação de postos nesses locais, sob o argumento da falta de segurança na instalação de postos de combustíveis em locais com grande aglomeração de pessoas. Em 1998, quando essa lei foi aprovada e sancionada pela então prefeita Wilma de Faria, o Carrefour que havia se instalado na BR-101, tinha a pretensão de abrir um posto de combustível no local, mas essa lei o impediu que fizesse esse investimento.

A emenda apresentada ontem não tem nada a ver com o tema principal do projeto, mas mesmo assim, ele volta a tramitar pelas comissões da Câmara para receber parecer.

O projeto, com a emenda, terá que passar pelas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Planejamento Urbano e Consumidor, por isso deve levar alguns meses para que volte a plenário.

Além disso, há um acordo firmado entre os vereadores, quando da primeira votação, de que será realizada mais uma audiência pública sobre o assunto antes de o projeto ser votado de forma definitiva.

Ontem, o vereador Raniere Barbosa confirmou que ainda não há data para nova votação. "Vamos realizar outra audiência pública depois que o projeto receber os pareceres".

/ PROCESSO /

JUIZ DA IMPACTO AGUARDA IMAGENS DE VÍDEO DO SANTANDER

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **JUIZ RAIMUNDO** Carlyle, da 4ª Vara Criminal, onde tramita o processo da Operação Impacto, está aguardando que o gerente da agência Rio Branco do Banco Santander remeta à Justiça, o comprovante de um depósito em dinheiro no valor de R\$ 6 mil que foi destinado à conta bancária do vereador Dickson Nasser (PSB). O banco deve apresentar, ainda, as três operações anteriores e as três posteriores a este depósito para que as investigações sigam os trâmites finais.

A solicitação foi emitida pelo juiz no último dia 9 de agosto a pedido do Ministério Público (MP) e deve ser atendida num prazo de 15 dias, a contar a partir do recebimento da recomendação. "Após esse prazo seguem as alegações finais, o



▶ Carrefour da Zona Norte é o único supermercado de Natal que tem posto de combustíveis

AUTOR DO PROJETO, RANIERE BARBOSA DIZ QUE SERÁ REALIZADA NOVA AUDIÊNCIA PÚBLICA ANTES DA VOTAÇÃO

Esse projeto tem sido polêmico e já sumiu da Câmara Municipal uma vez em 2009 quando foi apresentado pela primeira vez e, na semana passada, chegou ao plenário para votação sem os pareceres das comissões, embora os vereadores tenham garantido em plenário que o projeto havia tramitado.

O vereador Julio Protásio, um dos defensores da proposta de abrir a concorrência para com isso baixar o preço dos combustíveis, diz que os representantes dos sindicatos dos postos estão



HUMBERTO SALES / NJ

visitando os vereadores para reverter o resultado da primeira votação e derrotar o projeto.

Tanto o Sindicato que representa os postos de combustíveis como a Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte são contra a revogação da lei que proíbe os postos em supermercados e shoppings centers.

A Associação dos Supermercados admite que é contra a mudança na legislação por temer a concorrência. A justificativa é de que a abertura pode "quebrar" os pequenos e médios merca-



HUMBERTO SALES / NJ

dos que não conseguem competir com os preços praticados pelas grandes redes.

O outro argumento usado é de que as grandes redes podem vender os combustíveis mais barato para atrair clientes para suas lojas compensando o que perdem com a venda de combustível com a cobrança de um preço mais elevado em outros produtos.

Enquanto o assunto não é votado no legislativo há no Ministério Público um pedido feito pelo promotor de Defesa do

JÚLIO PROTÁSIO AFIRMA QUE REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS POSTOS ESTÃO VISITANDO VEREADORES

Consumidor, José Augusto Peres, para que o Procurador Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, promova uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei no Supremo Tribunal Federal.

Ele embasa o pedido, além dos motivos jurídicos, em um estudo da Secretaria de Direito Econômico (SDE) que constatou que os preços praticados em postos instalados em supermercados, em diversas cidades brasileiras, chegam a ser 7% mais baratos que nos postos convencionais.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Raimundo Carlyle diz que pretende concluir caso até o fim do ano

prosseguir com as diligências finais", declarou o juiz.

Esta é a segunda vez que juiz Raimundo Carlyle solicita documentações ao banco para esclarecimentos sobre depósitos dos acusados. No mês de julho, o gerente estourou o prazo para entrega e Raimundo Carlyle chegou a determinar que fosse encaminhado à autoridade que presidiu o inquérito da Operação, cópias dos documentos que constatavam o crime de desobediência por parte do gerente, para que procedesse a pri-

ma e a autuação em flagrante delito. Também foi determinada a abertura de inquérito para apurar o crime de desobediência, mas os documentos foram entregues.

O prazo para a entrega da nova documentação ainda está em vigor, mas de acordo com a sentença do juiz, o descumprimento da ordem judicial pode resultar em prisão, inclusive com apoio da força policial militar e multa diária no valor de mil reais, no entanto, Raimundo Carlyle diz que não há dúvidas

de que o banco, assim como a Receita vão entregar o que lhes foi solicitado.

O processo que investiga a Operação Impacto apura suposta ilegalidade durante a votação do Plano Diretor de Natal (PDN) na Câmara Municipal, na gestão do prefeito Carlos Eduardo. O inquérito investiga se 21 réus estão envolvidos no pagamento de propina para vereadores.

A Operação foi deflagrada no dia 27 de julho de 2007 quando uma equipe da Delegacia Especializada na Defesa do Patrimônio Público (Dedep) e promotores do Ministério Público cumpriram mandados de busca, a procura de indícios que levassem aos nomes das pessoas que possivelmente teriam emitido os cheques que teriam usados para o pagamento de propina aos vereadores de Natal para a aprovação do Plano Diretor.

Desde então seguem-se as diligências e, de acordo com o juiz Raimundo Carlyle, após a entrega dos documentos por parte do banco e da Receita Federal, o Ministério Público não precisará de novas provas para prosseguir o inquérito.



ANTÔNIO CRUZ / ABR

▶ Gilberto Kassab criou PSD

/ PARTIDO /

PSD APRESENTA PEDIDO DE REGISTRO NO TSE

FOLHAPRESS

O **PSD APRESENTOU** ontem seu pedido de registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para se tornar, oficialmente, um partido. Segundo o tribunal, o pedido foi protocolado pelos advogados do PSD por volta das 16h de ontem.

Além de pedir o registro do estatuto e dos órgãos nacionais, para que possa disputar as eleições municipais de 2012, o PSD pediu que seja concedido o direito de utilizar o número 55 como identificador da legenda.

O processo será distribuído a um relator no TSE, que examinará se o partido em formação cumpriu todos os requisitos para a sua criação e submeterá o seu voto ao plenário do tribunal.

O registro no TSE antes de obter reconhecimento como partido nos Estados é uma manobra do PSD para tentar sair do papel a tempo de disputar as eleições do ano que vem. Para isso, o PSD precisa virar partido até outubro deste ano.

O salto nas etapas para o registro contraria a resolução do próprio TSE que determina o procedimento para a criação de uma legenda. Para acatar o pleito do PSD, a corte teria que revogar a norma que aprovou no ano passado.

A estratégia dos advogados do PSD é fazer o pedido com base em lei de 1995, e ignorar a resolução publicada em 2010, que detalha o processo para criar uma sigla.

A resolução diz que, para obter o registro, a legenda precisa, antes, ser aprovada em nove TRs e apresentar 492 mil assinaturas de apoio.

Até agora o PSD só conseguiu registro em Santa Catarina. E, ciente de que não haverá tempo para cumprir a resolução, o partido decidiu apresentar as assinaturas diretamente ao TSE, sem ter registro nos Estados.

Na segunda-feira, o PTB, que atua para impedir o registro da nova sigla, pediu ao presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, que "avalie tecnicamente" o caso. Isso porque o responsável pelo PSD, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, esteve em Brasília na semana passada buscando apoio político à fundação da legenda.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

► rodaviva@novojornal.jor.br

FICHA SUJA

Embora opere 33 aeroportos na Argentina, o grupo Corporacion América, do empresário Eduardo Eunerlian, sócio da Engevix, no consórcio que ganhou a concessão do Aeroporto de São Gonçalo, segundo o Valor Econômico “ganhou fama pela dívidas milionárias, atraso no pagamento de royalties, descumprimento no cronograma de obras e duas grande renegociações de contratos”. Eunerlian representa um grupo que cresceu nas privatizações do Governo Menem.

LOGÍSTICA COMPLICADA

Para cumprir sua agenda, na segunda-feira, a governadora Rosalba Ciarlini teve de usar helicóptero da sede da Bovespa até o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde tomou o jatinho que decolou às 13h, para chegar em Natal 16h, a tempo de assistir a palestra do governador Eduardo Campos, na Fiem.



GRANDES FORA

As grandes empreiteiras nacionais - Camargo Correa, Odebrecht, OAS, Queiroz Galvão e Andrade Gutierrez, ficaram de fora do leilão do Aeroporto de São Gonçalo, assim como os principais administradores aeroportuários internacionais. Os grandes bancos brasileiros também ficaram de fora. O que não impediu do leilão ter sido um dos mais disputados da história da Bovespa. Até alcançar os R\$ 170 milhões do Consórcio Inframérica, foram 87 lances, numa disputa acirrada com o consórcio Aeroportos Brasil (grupo MPE).

Tido como preliminar das licitações do aeroporto de Viracopos, Galeão e Brasília, o de São Gonçalo será totalmente administrado pelos sócios privados. Existe a possibilidade de nos próximos haver uma administração compartilhada com a Infraero.

MENSAGEM CRIATIVA

Os criativos da Executiva Propaganda souberam aproveitar como ninguém, a logomarca deste NOVO JORNAL, numa ação interativa, para reforçar a mensagem do Caranatal 2011: “Nossa Festa de um jeito NOVO”, usando recursos só permitido pelo impresso.

O REPOUSO DO XERIFE

Ainda é tempo de fazer um registro sobre a figura do delegado Maurílio Pinto de Medeiros que atinge, no dia de hoje, a idade limite para atuar no serviço público, quando completa 70 anos de idade.

Maurílio foi, durante toda uma vida, um policial em tempo integral e dedicação exclusiva. Ele ingressou na polícia pelas mãos do seu pai, o coronel Bento Medeiros, responsável pela estruturação de nossa Polícia Civil, de onde foi buscar os diplomas de Jornalismo e Direito e terminou virando símbolo da atividade, mesmo sem ter conseguido ser uma unanimidade.

Muito pelo contrário.

E não foram, apenas, os bandidos que ele combateu, antes da globalização do crime organizado, que tentaram lhe destruir. Maurílio terminou virando alvo dos chamados movimentos sociais que, em nome dos direitos humanos, fizeram de tudo para caracterizá-lo como um Sérgio Fleury (o chefe da OBAN e comandante da tortura nos anos de chumbo) do Nordeste. Uma forçada de barra. Afinal, do seu currículo não faz parte a luta contra a subversão, nem ele foi acusado de dar porrada em “subversivo” nenhum. Ao contrário de Fleury (que morreu, aparentemente, de uma queda de seu iate, no Guarujá), Maurílio levou uma vida compatível com o contracheque que recebia, sem nunca ter apresentado quaisquer sinais exteriores de riqueza acumulada, ou gastos incompatíveis com seus rendimentos.

Ficou a acusação – nunca comprovada – de ter criado um grupo de extermínio formado por policiais sob seu comando para matar marginais.

Como os tais movimentos conseguiram levar as acusações a Maurílio até a imprensa nacional e internacional, ele tornou-se um incômodo para o Governo - o Governo FHC, que desenvolvia um enorme esforço para mostrar ao mundo que o Brasil havia optado pela plena democracia e respeito aos direitos humanos. Isso o impediu de assumir a chefia da Polícia Civil no Governo Garibaldi Alves, que rendeu-se ao então Ministro da Justiça, Nelson Jobim. Jobim veio a Natal num jatinho da FAB, apenas, para vetar a sua nomeação, porque o governo central queria evitar a repercussão internacional. Foi demitido da comissão.

O investigador tornou-se investigado, com ressonância muito maior fora, do que dentro do Rio Grande do Norte, que o conhecia e respeitava. E não se diga que o aparelho policial foi mobilizado para dificultar tais investigações, ou que a Justiça não cumpriu suas obrigações. Vale ressaltar que, além da bandaidagem e dos ditos movimentos sociais, Maurílio também fez inimigos dentro da Polícia. E todos se uniram, nessa hora para atirar contra ele. No meio desse tiroio terminou comprometendo a saúde. Perdeu parte da mobilidade. Quase ficou inválido. Mas não deixou de ser policial. Nem deu frescos a bandido.

Na última semana foi homenageado duplamente pela Secretaria de Segurança, que realizou – com êxito – a última operação de caça-bandidos que ele planejou e ainda deu o nome de Xerife à Operação.

Quem, noutra trincheira e sem qualquer aproximação, acompanhou essa trajetória honrada não tem o direito de negar o seu depoimento, nem de desconhecer alguém que não fez da profissão de policial um bico. Nem trampolim para outras atividades.

“Esperamos rapidamente assinar os contratos, criar uma empresa de propósito específico (SPE) e bater as portas do querido BNDES”



DO PRESIDENTE DA ENGEVIX JOSÉ ANTUNES SOBRINHO, BRAÇO QUE COMPÕE O CONSÓRCIO QUE VAI CONCLUIR O AEROPORTO DE SÃO GONÇALO

MULTA MORAL

O Natal Shopping realiza, por toda a semana, a campanha de “multa moral”, para quem estacionar seus veículos na área reservada a portadores de necessidades especiais, sem o cartão de estacionamento “Vaga Especial”. A campanha conta com apoio da Semob, que disponibilizou seus educadores de trânsito, atuando de forma lúdica e bem humorada.

CUSTO ALTO

Quando esteve, semana passada, em Mossoró, e ficou diante de um grupo de grevistas da universidade do estado, a governadora Rosalba Ciarlini, depois de fazer o reconhecimento da legitimidade do movimento, revelou dois números que precisam ser discutidos: 1 – a UERN custa ao Estado meio milhão de reais por dia; 2 – Sua folha de pagamento é de R\$ 13 milhões/mês.

Como a obrigação do Estado é o ensino fundamental, que reclama de mais recursos, é uma soma muito elevada, embora não menos importante, embora com uma estrutura pesada; 2.319 servidores (uma para cada grupo de seis alunos).



VIVA GETÚLIO

Os cineastas Yacy Nunes e Zarvos Guinle farão o pré-lançamento nacional, no dia de hoje, quando completa 57 anos do suicídio do presidente Getúlio Vargas, do filme “Herdeiros de Vargas”, dentro da programação do Encontro Norteriograndense de Advogados Trabalhistas, homenageando o deputado Brizola Netto e o ministro Francisco Fausto. O tema do encontro é “CLT – De Vargas a Lula. Avanços, Retrocessos e Perspectivas”.

SAÚDE NA AL

A Assembléia Legislativa ouvirá, na manhã de hoje, o jornalista Jomar Moraes, convidado especial do programa Saúde e Prosperidade, da Coordenadoria de Saúde. Falará sobre autoconhecimento e saúde integral, com destaque para técnicas de equilíbrio do corpo e serenamento da mente, como recursos de superação do estresse, além de falar do seu último livro, “Viver”.

SELO DE QUALIDADE..

As empresas que prestam serviços de contabilidade estão ganhando, hoje, um selo de qualidade, graças a uma parceria do Sindicato das Empresas de Serviço de Contabilidade, em parceria com o SENAC. O lançamento será logo mais à noite, no Hotel Barreira Roxa.

Editorial

Agora é mãos à obra

A definição acerca da concessão para construir e explorar comercialmente o aeroporto de São Gonçalo do Amarante é para ser festejada. Afinal, o projeto caminhava a ritmo lento havia mais de dez anos e agora o estado tem diante de si a expectativa de, em pouco mais de dois anos, ganhar um empreendimento que pode mudar a sua face econômica.

Passada, porém, a ressaca da celebração, a nova realidade impõe a necessidade de se adotarem, já, algumas medidas. A principal delas, urgente, é a definição de um novo ritmo de trabalho no Rio Grande do Norte em todas as instâncias, mas, principalmente, naquelas que cabem ao poder público.

É evidente que o RN não vai mudar completamente suas diretrizes em função da chegada do novo aeroporto. Não pode suspender todos os outros projetos para se dedicar exclusivamente a esse, por mais importante que seja.

Mas é evidente, também, que uma série de ações que caminhavam paralelas à construção do terminal e que corriam lentas, precisam agora ganhar uma nova agilidade, a fim de que todos os passos possam ser dados em sintonia.

Dessa forma, quando o aeroporto estiver pronto, tudo em seu entorno também deverá estar, sob pena de, após tanta expectativa, o estado ganhar um aeroporto incompleto ou uma obra inconclusa.

Não custa lembrar que isso ocorreu há pouquíssimo tempo. É só recordar a inauguração da ponte Newton Navarro, entregue sem os acessos e os viadutos no lado da Redinha.

Até hoje a obra é um cartão postal de um lado só – a beleza dos seus arcos estaiados, um deleite para quem observa de longe, contrastando com os remendos feitos no trecho localizado na Zona Norte.

Se não é novidade para ninguém que o poder público costuma ser lento nos seus encaminhamentos, muitas vezes porque os processos no setor demandam mais tempo em decorrência da burocracia, também não é novidade que interessa à empresa vencedora da concessão pôr o aeroporto em funcionamento o mais rápido possível, uma vez que somente assim conseguirá obter o retorno do que investiu.

Há muito a ser feito pelo poder público, desde as estradas de acesso ao aeroporto passando por desapropriações, até a estrutura de logística para aqueles que desembarcarão em SGA, como serviços de táxi – e outros –, além das demais operações relativas ao setor. É hora do poder público ser ágil como uma empresa privada, sem abrir mão, claro, do rigor com os procedimentos legais.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ► carlosprado@novojornal.jor.br



Viva o PACP

Depois de estruturar sua economia em função dos repasses de verbas públicas (salários, aposentadorias e programas sociais) que representam um terço do PIB estadual, o Rio Grande do Norte, finalmente terá oportunidade de se ver livre do jugo do contra-cheque.

A concessão do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, a ser construído e operado pela iniciativa privada, será o marco de uma virada na vida econômica potiguar.

Mais do que qualquer outro empreendimento que o estado já recebeu, o terminal de passageiros e cargas, de porte internacional, terá condições de gerar uma infraestrutura voltada para um dos setores vitais da economia, que é a logística.

O RN detém a melhor posição geográfica de um país que desponta como uma das potências emergentes do planeta que, cada vez mais, terá que alargar suas relações comerciais com o mundo.

Não há dúvidas de que o grupo internacional responsável pelo lance de R\$ 170 milhões no leilão de concessão do aeroporto tem planos de transformar o terminal num HUB (central de atividade logística aérea). A argentina Corporación América opera dez aeroportos em sete países, quatro deles na América do Sul, no Uruguai, Argentina, Peru e Equador. Certamente todos serão interligados ao RN.

Por fixar a vocação do estado para a logística, a construção do aeroporto irá despertar o interesse de investidores em explorar outros modais do setor, como o marítimo e o ferroviário. Se o RN vai contar com um terminal aéreo construído e operado em regime de Parceria Público Privada (PPP) por que não um porto e uma ferrovia no mesmo sistema? Agora pode.

Muita gente vai disputar a paternidade do novo empreendimento, mas é preciso fazer justiça e reconhecer que o projeto vai se tornar realidade graças a uma mudança de visão implantada no governo federal pela ex-ministra e atual presidente Dilma Rousseff.

Tida como a mãe do Programa de Aceleração do Crescimento, o famoso PAC, Dilma percebeu que seu programa de obras só decolaria se fosse acrescentado um P, de privado, ao final da sigla.

Estudos realizados pelo governo mostraram que enquanto as obras do PAC tocadas pela iniciativa privada tinham os cronogramas cumpridos à risca, as de responsabilidade de órgãos públicos se arrastavam.

O caso do nosso aeroporto é o melhor exemplo. Antes da concessão ninguém acreditava que ele poderia ficar pronto antes da Copa. Agora há a confiança de que o grupo concessionário terá todo o interesse em aproveitar o evento para faturar e ganhar visibilidade.

Já as obras das pistas de pouso, que estão sendo tocadas pelo Exército, com verbas da Infraero, tiveram sua construção iniciada em 2005 e a previsão de término é para 2013.

Por isso, viva o PACP.

ZUM ZUM ZUM

► Iberê Ferreira de Souza deu um grande exemplo de superação ao participar do encontro do PSB, segunda-feira.

► O seminário 10 anos do Estatuto da Cidade será encerrado hoje, ao meio-dia, depois da realização de quatro painéis sobre regiões metropolitanas.

► Completa 85 anos, hoje, que o Rio Grande do Norte ganhava sua sétima Constituição, a Constituição José Augusto.

► Na programação da Semana do Corretor de Imóveis, hoje, tem missa de ação de graças, às 17h30, na igreja de São João Batista, Lagoa Nova.

► O Instituto Câmara Cascudo está disponibilizando um site já operante: www.cascudo.org.br

► Hoje às 10h, na sede da OAB, tem o lançamento do Observatório da Moralidade, do movimento contra a corrupção.

► Gutenberg Costa faz palestra, hoje, às 9h, no auditório do Sesc, sobre Veríssimo de Melo, o folclorista.

► O Exército brasileiro comemora, hoje, o Dia da Infantaria.

► De hoje até sexta-feira, a rede de Ouvidoria do SUS promove curso de capacitação para 40 profissionais que atuam em todo o Estado.

► Terminou a greve dos professores

do Rio de Janeiro. Eles conseguiram aumento de 5%. Aqui os professores ganharam 34% de aumento.

► Distribuído aos jornalistas um kit promocional, de muito bom gosto, no projeto Agosto da Alegria.

► Cadastrados no programa de insulina e funcionários das unidades de saúde têm curso de treinamento, promovido, hoje pela Secretaria de Saúde de Natal.



HYUNDAI
CASA

NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito.



Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Freio de arrumação

Incomodada com os sinais de que a guerra interna das bancadas tornou-se fator de desestabilização de ocupantes da Esplanada, Dilma Rousseff mandou avisar aos deputados que, em seu governo, partidos indicam ministros, e só. Depois de nomeados, disse ela a auxiliares, não cabe aos parlamentares tirar do cargo. Lembrou que o regime é presidencialista.

Dirigido especialmente ao PMDB de Pedro Novais (Turismo) e ao PP de Mário Negromonte (Cidades), o recado se inscreve no esforço, vocalizado ontem pela ministra Ideli Salvatti e pelo líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), para acalmar aliados com a mensagem de que a 'faxina' acabou.

ENTENDEU?

Do líder Henrique Alves (PMDB-RN) para Rose de Freitas (ES), que havia cobrado a saída de Pedro Novais: 'Dilma quer mantê-lo. Dez ou 15 deputados não vão mudar isso'.

BAIXA

De um cardeal peemedebista, na posse de Mendes Ribeiro: 'Perdemos o Ministério da Agricultura'. A aposta é que o gaúcho será menos PMDB e mais Dilma'.

PELOS ARES

Na posse, estavam lado a lado o ex-ministro Wagner Rossi, Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e José Sarney. Com tantos casos sobre aviões e helicópteros a explicar, alguém na plateia disse: 'É a bancada aérea'.

PAPEL PASSADO

Dilma só receberá o PR quando a 'independência' for oficialmente revogada. Até lá, Ideli se encarrega do partido.

PASSIVO

Quando presidente da Conab, Rossi nomeou a lobista Ana Lúcia Curado para cargo de confiança. Em 2010, quando já estava na estatal, ela teve rendimentos com sua empresa de lobby declarados no IR.

COMPOSIÇÃO

Se o PMDB mantiver a indicação de Eduardo Cunha (RJ) para relatar a reforma do Código de Processo Civil, João Paulo Cunha (PT-SP) não aceitará a presidência da comissão especial que analisará o tema.

SIMBÓLICO

Um observador do protocolo de Lula notou: o ex-presidente recebeu os pré-candidatos

do PT à prefeitura paulistana, anteontem, na ordem decrescente de sua preferência (Fernando Haddad, Carlos Zarattini, Jilmar Tatto e Marta Suplicy). Não que Lula queira qualquer um que não o ministro da Educação.

INFLAMÁVEL

É consenso que Marta se inviabilizou dentro do PT, mas quem a conhece diz que, se o processo não for conduzido com a devida liturgia, ela tem bala para causar muito estrago.

MEIA VOLTA

Depois das seis defecções em sua bancada, o PSDB paulistano está próximo de recuperar o vereador Juscelino Gadelha, um dos que se rebelaram contra a eleição da nova cúpula tucana. O retorno é costurado por Alberto Goldman.

ALTA VELOCIDADE

Ao sancionar hoje a Aglomeração Urbana de Jundiá, Geraldo Alckmin anunciará a construção do trem ligando a cidade a São Paulo, trajeto percorrido em 23 minutos, em velocidade de até 160 km/h. A obra, de R\$ 1,9 bilhão, ficaria pronta em 2014.

BANCADA

Dos oito deputados federais do PSDB-SP barrados nas urnas, só Renato Amary e Walter Feldman, que deixaram o partido, e Arnaldo Madeira, afastado da vida pública, não foram acolhidos por Alckmin. O tucano instalou ontem Antonio Pannunzio no Memorial da América Latina. Lobbe Neto (Cepam), Fernando Chucre (Serra do Mar), Sívler Torres (Habitação) e Vanderlei Macris, promovido à Câmara, já estavam contemplados.

TIROTEIO

Se um dia houver uma CPI da Carona, não sobrará um aqui no Congresso.

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), ironizando as cobranças da oposição ao ministro Paulo Bernardo (Comunicações), que ontem foi questionado na Câmara sobre o uso do avião de um empresário na campanha de 2010.

CONTRAPONTO

O OUTRO

Em evento promovido pela Advocacia-Geral da União ontem em Brasília, a ministra Iriny Lopes (Mulheres) discursava sobre a participação feminina nos espaços de decisão. Em dado momento, ela se dirigiu ao titular da AGU, que estava a seu lado:

– Isso significa, meu caro Lula...

Em meio ao riso dos presentes, a ministra se corrigiu, lembrando que Luís Inácio Adams tem o mesmo prenome do ex-presidente. Gentil, Adams arrematou dizendo considerar 'uma honra' ser chamado de Lula.

BERNARDO NAS NUUVENS

/ CARONA / MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES DIZ NÃO SE LEMBRAR SE VOOU EM JATO DE EMPRESA QUE TEM OBRAS COM O GOVERNO FEDERAL

FOLHAPRESS

O MINISTRO PAULO Bernardo (Comunicações) disse ontem que não descarta a possibilidade de ter voado em uma aeronave da empreiteira Sanches Tripoloni, que tem obras com o governo federal.

Ele afirmou, porém, que não se lembra dos prefixos das aeronaves privadas nas quais já "pegou carona" e que sua "prudência" é para depois não ser surpreendido com uma foto dele de "20 anos atrás" na aeronave.

"Eu não conheço o avião. Eu falei que em outras ocasiões, quando fui deputado, por exemplo, em algumas ocasiões eu pedi carona em aviões. Eu não posso descartar. Eu não conheço o avião."

A Construtora Sanches Tripoloni, por sua vez, negou que tenha transportado o ministro "na aeronave King Air de prefixo PR-AJT ou qualquer outra de sua propriedade". A empresa também informou, por meio da assessoria, que não cedeu aeronaves para campanhas eleitorais.

Paulo Bernardo foi cobrado hoje pela oposição a falar sobre o assunto durante audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir o rádio digital.

Oposicionistas dizem que o faturamento da empreiteira cres-



► Paulo Bernardo criticou trabalho da imprensa

ceu 600% de 2006 a 2010, período em que ele era ministro do Planejamento.

A polêmica começou no final de semana quando a revista "Época" noticiou que parlamentares disseram ter visto o ministro utilizando um avião da empreiteira. Ele se negou por 40 dias a esclarecer o caso para a revista.

O PT montou uma blindagem para o ministro na comissão a fim de evitar que ele respondesse aos questionamentos sobre a

empreiteira.

Bernardo fez críticas à imprensa que, segundo ele, publica informações "em off" (sem identificar o autor da denúncia). "[Depois] eu sou obrigado a dar explicações."

Ele disse que o jornalista não pode ser "desleixado, preguiçoso" e que tem que apresentar provas do que publica. Indagado pela reportagem sobre por que não procurou o dono da empresa, que ele diz ser seu amigo há 40 anos, para

esclarecer o caso, disse:

"Mas quem é que é jornalista aqui, a senhora ou eu? A senhora apure. A senhora fica escrevendo matéria sem apurar, aí depois eu tenho que confirmar sua matéria. Acho que temos que ter cada um a sua responsabilidade. Estou falando que não tenho conhecimento, nunca andei, pego avião de carreira para ir a Curitiba, usei avião particular na campanha. Acho que vocês têm de fazer apuração. Gente, vamos trabalhar."

NA AGRICULTURA, NOVO TITULAR DIZ QUE NÃO VAI "MUDAR O QUE NÃO PRECISA"

O novo ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, afirmou ontem em sua posse que não pode chegar ao ministério "querendo mudar o que não precisa".

"Guardarei as mudanças ao que for necessário, e chegarei ao necessário por orientação da Pre-

sidência da República."

Na solenidade, a presidente Dilma Rousseff afirmou que o novo ministro estará "na vanguarda" de "um dos momentos mais significativos" da história da agropecuária do país.

Ela agradeceu a "colaboração" do ministro Wagner Rossi

/ SECRETO /

COLLOR APRESENTA RELATÓRIO EM DEFESA DO SIGILO ETERNO

FOLHAPRESS

O SENADOR FERNANDO Collor (PTB-AL) apresentou ontem seu parecer sobre o projeto de lei de acesso a informações oficiais. Relator da proposta na Comissão de Relações Exteriores, o ex-presidente defende o sigilo eterno para documentos classificados como ultrassecretos ou para aqueles "cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado".

O substitutivo apresentado por Collor retoma o mecanismo que permite a prorrogação indefinida do sigilo apresentado originalmente no projeto do Executivo, enviado ao Congresso em 2009. A Câmara dos Deputados, no entanto, alterou esse trecho, determinando um prazo de 25 anos para esses documentos, prorrogáveis por mais 25.

Em discurso na tribuna ontem, Collor comparou a possibilidade de prorrogar sucessiva-

e declarou que o peemedebista deixou uma "herança de êxitos e bom resultados".

Mendes Ribeiro também agradeceu ao seu antecessor, que pediu demissão após várias denúncias sobre a pasta: "Muito obrigado, Wagner, obrigado mesmo", declarou.

O salão do Planalto ficou lotado de representantes do setor e de parlamentares. Aos colegas de Congresso, Mendes disse que continua a ser o "deputado fede-

ral", em uma tentativa de se mostrar acessível.

Segundo ele, gestão e política devem andar juntas: "Só gestão sem política implica emperamento. E só política sem gestão implica desperdício sem resultados".

Ele comparou sua missão ao "exemplo" de milhões de agricultores: "A colheita de amanhã depende da capacidade de temperar a terra, semear o grão, regar, cuidar".



► Fernando Collor

mente o sigilo dos documentos a um "mecanismo mínimo de salvaguarda".

O substitutivo de Collor está na pauta da Comissão de Rela-

ções Exteriores e pode ser votado na próxima quinta-feira. O governo trabalha para derrotar a proposta ainda na comissão. Se aprovada, a matéria segue para o plenário do Senado.

Se confirmada qualquer alteração da proposta, o texto deverá voltar à Câmara dos Deputados. Se o plenário, ao contrário, rejeitar as mudanças, o texto segue para sanção da presidente.

Entre as alterações feitas por Collor estão, por exemplo, o retorno da nomenclatura "confidencial", com prazo de dez anos para o acesso a informações com essa classificação, além da retirada da obrigatoriedade de divulgação das informações na internet, que passa a ser uma possibilidade.

JOSÉ WALDENÍCIO DE SÁ LEITÃO

★ 06.11.1922 † 24.08.2008

Missa 3 anos

Maristela Bulhões de Sá Leitão (viúva), filhos, nora, netos e bisneto convidam parentes e amigos para missa de 3 anos de falecimento do seu JOSÉ WALDENÍCIO DE SÁ LEITÃO, que será celebrada no dia 24.08.11, às 19h na igreja do Santo Afonso Maria de Ligório (Mirassol). Agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2011

A Diretora da Fundação José Augusto, no uso de suas atribuições legais, convoca quem se julgue proprietário ou titular de quaisquer direitos sobre a Ponte de Ferro sobre o Rio Potengi, estabelecendo o prazo de 30 dias para a necessária comprovação desses direitos.

Natal/RN, 22 de agosto de 2011
Ana Neuma Teixeira de Lima
Diretora da Fundação José Augusto

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL.Nº 0039/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epigrafe no dia 30/08/2011 às 09:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 23 de Agosto de 2011
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL.Nº 0073/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: CONARTE PROJETOS, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, BRICK EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, e por **INABILITAR** a empresa: GFS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE REFORMA EM EDIFICAÇÕES LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 23 de agosto de 2011
A Comissão

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDE TROPICAL

CBN A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA NATAL 1190AM


ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

NATAL DEVE INIBIR USO DE CARROÇAS

POR VÁRIOS MOTIVOS que se impõem há muito tempo, natalenses vivem pedindo que as autoridades afastem da via pública da capital potiguar as carroças movidas a tração animal, e nesse período, por onde andei, abri espaço para divulgar este pleito. Na semana passada, um choque entre dois automóveis provocado por um carroceiro que nada sofreu levou o motorista de um deles a me procurar, pedindo que voltasse à carga.

Contou que à noite, nas proximidades da loja Sam's Club, quando deixava a via expressa da rodovia BR 101 para ingressar na avenida marginal que permite acesso ao túnel em direção ao conjunto Pirangá e à avenida Airton Senna, uma carroça sem qualquer iluminação entrou subitamente na via asfaltada, usando o que a crônica de antigamente descreveria como "desabalada carreira", e o forçou a sair da faixa da direita para a da esquerda. Outro veículo trafegava na mesma direção, à sua esquerda, e foi-lhe impossível evitar o choque. Felizmente, diz, a pancada não produziu danos de grande monta, os dois veículos estavam protegidos por seguro contra acidentes e tudo se resolveu numa boa. Causador do acidente, o carroceiro nem tomou conhecimento do que lhes ocorreu e continuou na sua corrida maluca rumo ao túnel.

O depoente resolveu tentar encontrar a carroça e conversou com seu condutor. Concluiu que o carroceiro estava inteiramente embriagado ou drogado: agia e falava como quem não tinha um mínimo de lucidez. O motorista deixou o local deprimido pela sensação de impotência. Olhou para todos os lados e não viu uma autoridade que pelo menos compreendesse sua situação.

A ocorrência emblemática situações que centenas de carroceiros provocam no cotidiano do trânsito natalense, sem que o poder público proteja motoristas, passageiros e pedestres do que as carroças podem provocar. Conduzidas por homens, mulheres e meninos sem a menor familiaridade com normas de trânsito, proteção ao meio ambiente e às pessoas, esses veículos criam muitos transtornos na urbe. Muitas vezes os carroceiros retém o fluxo de tráfego ao passearem sua lerdeza nas faixas de ultrapassagem. Andam na contramão, migram bruscamente de faixa de rolamento, não sinalizam quando querem estercar à esquerda ou à direita. Assim, impõem a quem estiver na rua a obrigação de telepaticamente capturar com antecedência o que se passa na cabeça do carroceiro e se defenderem contra impactos que estes provoquem.

Dotada de uma secretaria de trânsito, a prefeitura deve estabelecer normas para a utilização de veículos movidos a tração animal nas ruas de Natal. Só alguns usos de veículos puxados por cavalos são compatíveis com o desenvolvimento urbano. É o caso das charretes que ensinam passeios turísticos pelos centros de metrópoles. Para isto, entretanto, é necessária a capacitação dos condutores, que constituiriam personagens aceitos e assimilados por toda a comunidade.

Algumas autoridades a quem expusemos a questão mostram-se favoráveis à proibição ao emprego de carroças nas atividades que mais as mobilizam atualmente na região metropolitana potiguar, uma coleta canhesta e desastrosa de lixo. Já narrei vários epi-

sódios em que carroceiros chafurdavam em depósitos de lixo de condomínios residenciais da zona sul de Natal e em municípios vizinhos apenas para selecionar o que lhes desse retorno econômico. Ao sair das proximidades das caixas domiciliares, deixavam atrás de si rastros de sujeira. Outros aceitam a condição imposta por porteiros, no sentido de levarem tudo, ou não fi carem com nada, e ao encontrarem o primeiro terreno baldio à sua margem se despedem do que lhes parece estorvo, emporcalhando áreas urbanas cujos responsáveis não os enxergam.

Adiante, empregam parte do que selecionam na construção, ampliação e fortalecimento de casebres, dando sua contribuição à fermentação de um dos piores problemas que os governantes potiguares não enfrentam com objetividade, o da favelização de espaços da Grande Natal. Ao longo de seus caminhos, como não empregam qualquer dispositivo higiênico, os dejetos lançados pelos cavalos e jumentos emporcalham o leito das ruas. Muitas vezes, agem como verdadeiros carrascos contra os animais que lhes garantem este sustento. Inúmeros são os depoimentos de pessoas que viram carroceiros açoiarem seus se-moventes sem a menor piedade.

Para piorar, alguns dos "carroceiros" não passam de reles criminosos. Há poucos meses a imprensa de Natal divulgou fotos de um roubo a loja na avenida Prudente de Moraes cujas câmaras de segurança mostraram um ladrão descer de uma carroça, à noite, para raspar o tacho do que houvesse no interior do estabelecimento.

A despeito destas situações, executivos governamentais alegam que impedir o uso de carroças afetaria uma questão social, porque elas são o ganha-pão de centenas de famílias expulsas do campo. Enquanto as autoridades vão jogando a questão para debaixo de seus tapetes, o cidadão fi ca pensando se o argumento não é mero pretexto. Atrás do discurso da questão social, já empurraram goela abaixo da população natalense vários absurdos. Um deles foi doarem

a alguns cidadãos barracas para a venda de lanches que impuseram às praias urbanas de Natal, a partir dos anos sessenta, embora alguém previsse que elas se transformariam logo em bares de reputação duvidosa.

Anos depois de instaladas, as barracas situadas em Ponta Negra passaram a ser criticadas na imprensa, por conta da sujeira e da zoadá noturna que patrocinavam em torno de si. A prefeitura argumentou, então, que esses estabelecimentos haviam sido dados a ex-pescadores que atuavam naquela praia e infelizmente tinham sido expulsos de suas jangadas pela grande presença de banhistas. Nunca vi banhista impedir pescador de trabalhar. Pelo contrário, chegadas de barcos de pesca sempre foram espetáculos que maravilhavam os visitantes em Ponta Negra. Ademais, dizer que a pesca havia sumido do Rio Grande do Norte era uma mentira deslavada, pois ao longo dos últimos trinta anos esta unidade federativa se transformou num grande exportador de pescado. Por último constatou-se que os beneficiários dessa dação vinham vendendo, alugando e arrendando suas barracas a bancários, professores universitários e outros profissionais de áreas bem distantes da sua e passando a viver apenas do rendimento produzido pela entrega da benesse a terceiros.

No caso dos carroceiros, a "questão social" poderia e deveria ser enfrentada com um pouco mais de coragem cívica. O poder público poderia capacitar os carroceiros envolvidos com a coleta irregular de lixo para trabalharem no sistema formal do setor, diretamente junto à Companhia de Limpeza Urbana, governamental, ou nas empresas privadas que lhe prestam serviços. Os que não coletam lixo mas fazem biscates como transportadores dos mais diversos objetos poderiam ser aproveitados em vários serviços motorizados e legalizados do setor, gerando uma melhor inserção social. E a prefeitura poderia vetorizar o processo com todo o aparato de assistência social a seu dispor.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras (hoje republicada excepcionalmente)



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Cada eleição é uma eleição

O ministro Garibaldi Alves Filho chegou a ser desafiador na convenção estadual que o DEM realizou sábado aqui em Natal.

- Quem, quiser pagar pra ver, que pague. Mas o palanque de 2014 vai ser este que está aqui.

Em matéria de política, quem se arrisca a duvidar do que Garibaldi diz está a um passo da decepção.

Não é à toa que alguém chega aonde ele está e mais: ancorado sobre um sólido alicerce construído em cima de mais de um milhão de votos.

Eu sei que, daqui pra 2014 - não vou dizer que ainda falta muito tempo; não. Ta em cima - pode-se até dizer. Mas, com certeza ainda tem muita água pra correr debaixo da ponte.

Em política, dois anos e que, são muito tempo e, para complicar, no caso atual, ainda tem uma eleição municipal no meio: a do próximo ano.

Tancredo já dizia e os próprios políticos gostam de citá-lo quando precisam justificar mudanças repentinas: "Política é como uma nuvem. Num minuto ta de um jeito, você olha pra baixo, quando volta a olhar pra cima a enxerga completamente diferente".

Iso em um minuto. Imagine em dois anos e alguns meses.

Garibaldi deve saber - é claro que ele sabe - que a concretização do seu projeto vai exigir muito jeito, muita determinação, muita vontade política, muito jogo de cintura e - creiam - muita renúncia também.

Política é um ninho de cobra. Tem muita intriga, muitos interesses em jogo.

Segurar, pois, o entendimento preconizado pelo ministro da Previdência se constituirá um grande desafio.

Agora, dizer que foi uma surpresa o anúncio feito por Garibaldi, isso aí, ninguém, em sã consciência, honestamente, pode dizer. Não houve surpresa. Ele apenas traduziu em palavras o que, concretamente, vem costurando, com o cuidado de um calejado artesão, desde que, em 2006, conseguiu o apoio do então PFL, hoje DEM, para tentar voltar ao Governo do Estado.

Passou pela prova de fogo da derrota de 2006, reforçada pela de 2008 e, desde então, não tem feito outra coisa senão investir na amizade e na relação política com o DEM do senador Zé Agripino e da governadora Rosalba. Tem dado certo? Claro que tem. Aí está a prova do 1 milhão de votos que as duas lhe deram em 2010.

Se vai continuar dando certo, aí é outra história. Afinal, mesmo de 2006 pra cá, cada eleição tem a sua própria história.

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Ditadura agonizante

O mundo civilizado acompanha com interesse o noticiário sobre a queda do regime chefiado por Muammar Caddafi. Mas pela foto publicada na segunda página do NOVO JORNAL, a impressão que se tem é que Lula deve estar muito chateado com a possível queda do seu amigo Caddafi. Se ele ainda fosse presidente, era muito provável que oferecesse a ele asilo entre nós. Ainda na segunda página, a foto de Sarney exibindo aquele meio sorriso com o qual vem enganando a nação há muitas décadas. A corrupção desse maranhense ultrapassa nossa imaginação. É dono de grande parte do seu Estado, através de uma riqueza de origem muito duvidosa. Agora ele acha que passear em helicóptero do governo que deveria estar transportando pacientes para o hospital é a coisa mais natural do mundo. Se alguém estiver pensando que eu desejo que esta desgraça desapareça de vez da vida pública brasileira, não está enganado não. O grande mal do Brasil continua sendo a impunidade.

Geraldo Batista

Aeroporto

Excelente o Editorial do @novojornal sobre o êxito do leilão para a concessão do Aeroporto de São Gonçalo (O Vôo Aguardado).

Miguel Josino Neto,

Pelo Twitter

Piada

Vou fingir q nem li uma piada de joazinho na coluna

de marcos sadepaula no novojornal. #pessimismo.

Arthur Rocha

Pelo Twitter

"Cópula"

@evertondantas Muito bom seu texto "A Cópula do Mundo é Nossa", no @NovoJornalRN

Gustavo Farache,

Pelo Twitter

Blog

@comunicadores Cara li tua matéria no @NovoJornalRN massa, parabéns.

Geovanny Macedo

Recordação

As três primeiras letras do nosso alfabeto são o A, B e o C, que eram o nome da antiga "Cartilha". Eu, com oito anos de idade, já sabia ler. O livro que me ensinou a ler tinha o nome do clube pelo qual sou torcedor.

Todo mundo, como eu, começou estudando o bê-á-bá. Quando meu clube joga, recordo com saudade aquele bom tempo que não volta mais...

Natércio Gomes da Costa,

Por e-mail

Carnatal

O @NovoJornalRN fez-me virar a cabeça para ler uma divulgação do Carnatal, e olhe que nem gosto dessa festa. Ótima sacada! Talvez o Carnatal não seja "novo" esse ano, mas vocês sim, sempre inovando. Ótima divulgação do evento. Não paro de elogiar!

Leide Franco,

Pelo Twitter

Aeroporto

Torço para que o aeroporto de São Gonçalo finalmente saia do papel. Esse leilão pode ser um alento, mas continuo devoto de São Tomé, tenho de ver para crer.

Eduardo Cortez, Por e-mail


A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 - www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
Diretor Cassiano Arruda Câmara

Diretor Administrativo Lauro Jacá

Diretor Comercial Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

Endereço

 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

SURPREENDA-SE CADA VEZ MAIS.

ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

A PREÇOS INCRÍVEIS!

HYUNDAI TUCSON



SEM LIMITE DE
QUILOMETRAGEM

TUCSON
GL 2.0 143 CV MECÂNICA
2010/2011

R\$ A PARTIR DE
59.990,00
À VISTA

CAT. dk30

• FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL
COM A MELHOR TECNOLOGIA
DO MUNDO.

• O ÚNICO UTILITÁRIO
TRICAMPEÃO EM
SATISFAÇÃO.



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.



• DURABILIDADE
1 ANO E 60.000 KM
SEM QUEBRAR NADA.

i30 GLS 2.0 145 CV
AUTOMÁTICO 2010/2011

R\$ A PARTIR DE
56.990,00
À VISTA

CAT. gz20

NOVA
OFERTA



SEM LIMITE DE
QUILOMETRAGEM

HYUNDAI i30

TETO
SOLAR



SANTA FE 4X4
GLS 5 LUGARES 3.5
285 CV V6 2010/2011

R\$ A PARTIR DE
99.990,00
À VISTA

CAT. t962

- RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.

SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.

Consumer Reports

RECOMENDADO

HYUNDAI
CAOA

**VENHA FAZER
SEU TESTE DRIVE**

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

Faça revisões em seu veículo regularmente

Preços à vista, não recebemos seminovo como parte do pagamento. Preços válidos até o dia 25 de agosto de 2011 ou enquanto durar o estoque. Tucson GL mecânica 2.0 2010/2011 cat. DK30 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. i30 2.0 GLS automático 2010/2011 cat gz20 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. SantaFe 5 lugares GLS 3.5 v6 2010/2011 cat t962 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Consulte nossas condições de financiamento. Imagens meramente ilustrativas.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,600				
TURISMO	1,660	2,305	2,57%	12,50%	0,15%
PARALELO	1,730		53.786,63		

SÃO GONÇALO VIVE SONHO DE ÍCARO

/ INVESTIMENTOS/ CHEGADA DO NOVO AEROPORTO ABRE UMA SÉRIE DE PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO, MAS PARA REGIÃO SE TORNAR PÓLO DE NEGÓCIOS AINDA É PRECISO INVESTIR MUITO EM INFRAESTRUTURA

AEROPORTO VAI PRECISAR DE ESFORÇO PARA ATRAIR EMPRESAS DE LOGÍSTICA



► Jaime Calado: prefeito

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

O LEILÃO QUE definiu a concessão para exploração do aeroporto de São Gonçalo do Amarante abre uma série de perspectivas para o município, um dos maiores da Grande Natal. Em meio à festa, porém, há muito o que ser feito. Por enquanto, há projetos, inúmeros, como de um hotel e o de um shopping no entorno do novo aeroporto.

A prefeitura vai pleitear, ao custo de R\$ 80 milhões, a ampliação do fornecimento de água para os próximos 30 anos, além de verbas para saneamento. Há ainda previsão de construir um hospital com padrão internacional, de 72 leitos, uma escola federal terá cursos voltados à logística necessária ao aeropoto e há perspectivas de redução de impostos para estimular a vinda de empresas ligadas à atividade.

O aeroporto de deve empregar mais de 30 mil pessoas quando estiver em pleno funcionamento, na expectativa do prefeito do município Jaime Calado (PR). Segundo ele, o projeto do consórcio Inframérica, formada pelas empresas Corporacion America e Engevix Engenharia, contempla a construção de um shopping e de hotéis no complexo do aeroporto, além do terminal de passageiros, e vai impulsionar o emprego e a renda na região. “Segunda-feira foi uma data histórica para São Gonçalo”, disse.

► Expectativa do segmento econômico de São Gonçalo é que chegada do aeroporto seja, de fato, propulsor da economia local



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Clima pacato de “cidade-dormitório” deve mudar em São Gonçalo após instalação de novo terminal aviário

O leilão do aeroporto foi feito na segunda-feira na Bolsa de Valores, em São Paulo. A oferta final foi de R\$ 170 milhões, um ágio de mais de 200% em relação ao lance inicial de R\$ 51 milhões. A previsão é que sejam investidos R\$ 650 milhões para a construção do terminal de passageiro e de toda a estrutura do aeroporto. O contrato será assinado em novembro deste ano.

Com o objetivo de se preparar para a chegada do aeroporto, a prefeitura de São Gonçalo já enviou ao Governo Federal um projeto orçado em R\$ 80 milhões para garantir o abastecimento de

água nos próximos 30 anos. Foi elaborado também um projeto de saneamento básico em todo o município. Para os próximos meses, deve ser iniciada ainda a remoção da comunidade Padre João Maria, que fica na área do aeroporto. A transferência será feita em parceria com o Governo Federal através do Programa de Aceleração do Crescimento e deve custar R\$ 19 milhões.

Há ainda o projeto para a construção de um hospital de 72 leitos, em padrão internacional. Outra ação que está entre as metas previstas pelo prefeito Jaime Calado é a redução da alíquota de ISS para empresas de logísticas que irão atuar na área do aeroporto. “A redução será para empresas de logística e atividade aeroportuárias. O município vai fazer de tudo dentro das suas possibilidades para tornar o projeto atraente”, garante.

O Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Nor-

te (IFRN) vai começar a operar também, a partir do próximo ano, cursos na área de logística e de aviação aeroportuária visando a construção do aeroporto. Além disso, o Governo do Estado pretende instalar um centro tecnológico em Golandim para capacitar a população.

Para suprir a necessidade das empresas de mão de obra qualificada, sobretudo para a área de logística, Calado afirma que a prefeitura vai investir na qualificação da mão de obra local. “Queremos que esses empregos sejam dados a pessoas de São Gonçalo do Amarante”, afirma. Com a notícia da construção do aeroporto, Jaime Calado espera que o Estado diminua a alíquota do ICMS do querosene para os aviões. “O RN é o único estado do Nordeste que produz querosene para aviação. Reduzir a alíquota será importante para trazer mais aeronaves para o aeroporto”, disse.

Com a construção engatinhando há pelo menos 15 anos, o aeroporto de São Gonçalo deve transformar o município em um entreposto nacional. Desde o início das obras ele já vem atraindo empresas na área de logística para atuar na área. Segundo a diretora do curso de gestão comercial da UNP, Carolina Montenegro, o sucesso no leilão de segunda-feira deve intensificar esse processo. “Não só São Gonçalo, mas cidades próximas do município devem receber empresas dessa área de logística” disse.

Montenegro, no entanto, diz esperar que áreas de transporte e escoamento sejam construídas para suprir a demanda do aeroporto. “Todo tipo de transporte terá que ser potencializado nessa área, com construções de acessos para a BR e outras rodovias”, afirma. A professora aponta como importante a construção de uma estrada para ligar o aeroporto ao porto de Natal, na Ribeira. “Terá que ter um acesso ao porto e às salinas e à toda a rede de produção do estado”, afirma. O escoamento, segundo ela, precisa ser facilitado para o estado poder aproveitar esse potencial de distribuição e transporte que o aeroporto vai permitir.

Outra consequência direta que o aeroporto vai trazer para a área de logística é na mão de obra. A professora Carolina Montenegro chama atenção para a falta de trabalhadores qualificados para essa área no Rio Grande do Norte e para a carência desse tipo de mão de obra que o estado sofrerá nos próximos anos. “As pessoas que tiverem qualificação acadêmica e técnica estarão passos à frente das outras”, disse. A professora coordena atualmente a criação do curso de logística da Universidade Potiguar. “Daqui a três anos São Gonçalo vai se tornar um polo em todo o Rio Grande do Norte.”

SETOR IMOBILIÁRIO EM SÃO GONÇALO DEVE ENFRENTAR “BOOM”

Outra área que será afetada com a construção do aeroporto envolve o mercado imobiliário. A notícia deve esquentar o mercado na região e no seu entorno, em municípios como Extremoz e Macaíba, além de chamar atenção também para a Zona Norte de Natal. De acordo com o presidente do Conselho Regio-

nal de Corretores de Imóveis do Rio Grande do Norte (Creci-RN), Waldemir Bezerra, a construção do aeroporto vai trazer grandes empreendimentos para a região. “Com certeza grandes projetos no setor logístico no setor de armazenagem e até residenciais vão surgir no entorno. O município deverá ter um desenvolvi-

mento extraordinário”, disse.

Waldemir cita a notícia como um marco histórico para todo o Rio Grande do Norte. “Seremos Brasil a porta de entrada dos Estados Unidos e de países da Europa. Um aeroporto desses vai receber carga e passageiros do mundo todo”, cita. O estado deve se transformar, de acordo

com Waldemir, em um pólo econômico. “Pelo tamanho do aeroporto e pela proximidade com outros países, o RN deverá se tornar um entreposto de mercadorias, que deve baratear também operações de frete em todo o estado”, afirma.

O novo aeroporto, segundo ele, deve chamar atenção de imobiliárias. “Desde a notícia de que um aeroporto iria ser construído ali que há especulação imobiliária”. Agora esse movimento deve ser intensificado”,

disse. Para ele, a notícia do leilão do aeroporto deve ser tão comemorada como o dia em que Natal foi escolhida como cidade sede da Copa do Mundo de 2014. “É um marco histórico para a economia de todo o Rio Grande do Norte”, avalia.

O presidente do Creci-RN espera agora que o poder público faça a sua parte, com a melhoria das estradas e acessos ao município. “É preciso que o sistema viário de todo município melhore. As vias são precárias”.

NOTÍCIA ANIMA COMERCIANTES LOCAIS

O leilão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi acompanhado de perto pelo empresário Augusto Justino. Dono de uma pousada e restaurante no centro de São Gonçalo, Justino disse que comemorou o resulta-

do. Ele espera nos próximos anos triplicar o rendimento mensal. “As minhas expectativas são as melhores possíveis. Espero que traga bons frutos a São Gonçalo do Amarante”, disse.

A empresa de Augusto Justino atualmente emprega cinco pessoas e está há 16 anos em funcionamento. “Sou pioneiro na área de self-service aqui em São Gonçalo”, orgulha-se. A expecta-

tiva de Augusto é dobrar o número de funcionários do estabelecimento até 2014. Atualmente, ele reforma parte da área do restaurante e da pousada já visando os negócios para o futuro.

De acordo com ele, a chegada do aeroporto deve mudar a característica principal do município, cidade-dormitório para região de incremento. O movimento por ali só é grande quando há

eleições, segundo ele. Nos últimos anos cresceu ainda a movimentação do turismo religioso. “Se houver o investimento adequado, devemos ter um crescimento em praticamente todas as áreas”, afirma.

André Luiz é gerente de uma farmácia que atua há mais de 20 anos no município. Empolgado com a notícia, ele disse que a expectativa é abrir outra unidade

nos próximos anos. “A tendência aqui é melhorar o movimento e incrementar o turismo nos próximos anos”, disse. Já o empresário José Moacir Mendes, dono de uma loja de material de construção, ressaltou a espera que a população tinha pelo aeroporto. “Há 14 anos acompanho isso. É um alívio. Acho que com certeza nossa situação vai melhorar”, disse.



► Augusto Justino: restaurante

BARRIL DE PÓLVORA

/ALÇAÇUZ/ REVOLTADOS COM A SUPERLOTAÇÃO, PRESOS AMEAÇAM PROMOVER NOVAS REBELIÕES; SECRETÁRIO DIZ QUE VAI REFORÇAR A SEGURANÇA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

ELAS ESTÃO ORGANIZADOS e preparados para o pior. Planejam fugas em massa, rebeliões, derramamento de sangue, mortes. Saber o que vai acontecer dentro da maior unidade prisional do Rio Grande do Norte não é mero palpíte. Muito menos premonição. Hoje, tornou-se uma constatação, uma ameaça real. Revoltados com a superlotação dentro de Alcaçuz, os próprios presos mandam o recado. E anunciam na

lata... De boa, como costumam dizer: "Se ninguém fizer nada, o barril de pólvora vai explodir".

E não é para menos. A Penitenciária Estadual de Alcaçuz foi construída para acomodar pouco mais de 400 apenados. Passados doze anos, nunca houve uma reforma decente ou obras que ampliassem suas instalações. Resultado: lá estão 623 homens amontoados, convivendo com doenças, drogas, álcool. Muitos deles, inclusive, armados. São centenas de criminosos ociosos, estressados e obrigados a dormirem uns



► Penitenciária Estadual de Alcaçuz foi construída para acomodar pouco mais de 400 apenados, mas hoje abriga 623 homens, muitos deles, inclusive, armados



► Reportagem visitou o Pavilhão 1, o mais lotado de todos

“PIOR QUE FICAR NO MEIO DA GUERRA É NÃO TER COMO SAIR DELA”

“Meu senhor, pior que ficar no meio da guerra é não ter como sair dela”. As palavras são de Alexandre Teodósio, de 27 anos. Há três anos em Alcaçuz, o jovem não sabe quando voltará pra casa. Lembra apenas que matou duas pessoas. “Um cara eu matei na rua. Foi acerto de contas. O outro matei aqui dentro mesmo, por vingança”, revelou, sem demonstrar qualquer arrependimento ou remorso. “Aqui, ninguém se recupera. Do jeito que nós somos tratados, nunca voltaremos a conviver com a sociedade”, reconheceu o preso, reclamando da qualidade da alimentação e da falta de medicamentos. Ter que dividir a cela com mais

nove presos ainda é o que mais aborrece Alexandre. “De três em três horas a gente faz rodízio. Cinco dormem e cinco ficam em pé. Tô cansado disso. Tá me deixando louco”, disse ele.

Em outra cela, também confinado com mais nove apenados, a reportagem encontrou Gustavo Oliveira. Aos 23 anos, o rapaz já matou, vendeu e consumiu muita droga. Começou pela maconha, se estragou no crack e terminou afundando na cocaína. Gustavo também foi condenado por ocultação de cadáver. Suas penas somam mais de 20 anos. Três ele já cumpriu. “Aqui é foda. É por isso que todo mundo quer fugir. Somos

sobre os outros. Enquanto isso, lá dentro do próprio complexo, uma ala inteira, com 52 celas novinhas, está totalmente vazia.

Trata-se do pavilhão Rogério Coutinho Madruga, com capacidade 402 novas vagas. A unidade foi inaugurada em dezembro do ano passado e sua construção custou mais de R\$ 11 milhões aos cofres públicos. Porém, segue imprestável. Até agora não recebeu um preso sequer. Falta de licenças ambientais, carceragens com problemas de ventilação, ausência de um sistema de reaproveitamento d’água, dentre outras irregularidades, levaram o juiz corregedor José Ricardo Dahbar Arbex, titular da comarca de Nísia Floresta, a interditar todo o pavilhão. Isso aconteceu no início do ano. Por-

maltratados. A gente vem pra pagar pelo que fizemos, pra se reabilitar. Mas se reclamar de alguma coisa vai direto pra chapa”, disse ele, se referindo às carceragens destinadas ao castigo dos desobedientes.

“O único remédio que tem aqui é Dipirona. Os companheiros têm febre alta e vomitam. Depois de uns quatro ou cinco dias sofrendo, passando mal, é que aparece um guarda com um comprimido pra dor de cabeça”, acrescentou o detento.

BOPE

As palavras dos dois presos foram fofinha perto do que disseram outros apenados. Planos assombrosos foram revelados. Porém, com uma condição. A reportagem teve de garantir que não divulgaria nomes. Um deles, que tem 24 anos, concordou em falar e logo se aproximou das grades. Sem nem levantar a cabeça, ele foi direto ao ponto. “Aqui muita gente tá

tanto, faz oito meses que o governo tenta a liberação da ala. O pior é que não há previsão para isso.

Foi com o propósito de ouvir o que os presos pensam, de conhecer o sentimento dos apenados que convivem ao lado de um pavilhão completamente ocioso, enquanto todos se espremem em celas verdadeiramente abarrotadas, que o NOVO JORNAL passou um bom tempo dentro do barril de pólvora chamado Alcaçuz – de fato uma bomba relógio prestes a explodir.

Conversar com todos os internos levaria semanas. Por este motivo, as entrevistas aconteceram somente com os detentos do Pavilhão 1. A escolha não foi aleatória. Além de ser o mais lotado, é lá que se encontram alguns dos as-

sassin, assaltantes e traficantes mais perigosos do estado. A maioria é capaz de matar e esfolar sem piedade alguma. Alguns destes homens, inclusive, admitem sem pestanejar que não têm mais nada a perder.

A situação caótica e desumana no interior do pavilhão não é novidade. Em toda Alcaçuz é a mesma coisa. Ambiente inóspito, hostil. O mau cheiro de suor misturado com urina e fezes é insuportável. A água que escorre pelos canos quebrados, inundando os corredores, é uma cena típica do descaso, assim como as grades enferrujadas e as paredes mofofadas. Fotos de mulheres nuas e pichações dividem cada centímetro de cimento com as iniciais das maiores organizações criminosas

do país.

Em todas as celas estão presentes as letras PCC (do Primeiro Comando da Capital) e CV (do Comando Vermelho). São símbolos que retratam devoção e demonstram serventia ao crime. Colchões imundos espalhados pelo chão e lençóis manchados pendurados como divisórias demarcam territórios. No alto, as gambiarras para os ventiladores, aparelhos de rádio e televisores se misturam aos varais. Difícil saber se dá choque ou não. As poucas roupas que eles vestem são sujas e também fedem. Muitos só usam cuecas. A comida é servida em embalagens de alumínio, tipo marmítex. Quase sempre chega fria e não há talheres. Pra comer, só as mãos mesmo.

marcada pra morrer, meu senhor. Tem grupo de extermínio com arma entocada só esperando o comando”, afirmou.

Condenado há 18 anos por homicídio, outro jovem disse que os ânimos estão muito exaltados, justamente em razão da superlotação que existe em Alcaçuz. “A gente só vê preso entrando. Ninguém é solto. Então só vai folgar pra nós quando morrer bandido”, acrescentou.

Na cela vizinha, ao perceberem a presença da equipe, presos acenaram com as mãos e também revelaram que há grupos planejando fugas em massa. Antes, repetiram que muitos irão morrer, pois já estão com as almas encomendadas. “Digo nada. Tu tá querendo que eu morra também, é?”, emendou o enjaulado, ao ser questionado sobre os nomes dos que estão listados.

“Meu senhor, escuta o papo.

Nós vamos fugir daqui. Aqui tá cheio demais”, adiantou ele, ao dizer que foi condenado a passar 15 anos na cadeia por ter matado a tiros uma mulher grávida de oito meses. O bebê, conseqüentemente, também morreu. “Tô arrependido, mas não vou ficar o resto da vida me lamentando. Vou fugir. Muita gente vai. Põe aí, escreve aí na tua matéria o que eu tou dizendo, meu senhor. Falta bem pouquinho. Ninguém vai nos segurar. Pode chamar o Choque e o BOPE”, desafiou.

As palavras de um homem aparentando ter mais de 50 anos também chamaram a atenção. Com a voz rouca e cansada, ele disse que nunca matou. “Roubei, fumei e já cheirei muito. Mas nunca atirei em ninguém. Mas, se for preciso, eu mato sim. Não tenho família e ninguém vem me visitar. Não tenho nada a perder”, relatou o preso.

ESTADO É O RESPONSÁVEL PELA SITUAÇÃO, AFIRMA O JUÍZ CORREGEDOR

O NOVO JORNAL entrou em contato com o juiz corregedor de Alcaçuz. Por telefone, já que estava participando de um júri em Nísia Floresta, José Ricardo Dahbar Arbex disse que já tem conhecimento sobre os maus tratos sofridos pelos apenados dentro do presídio. O magistrado não negou a superlotação e, diante da realidade, afirmou: “Não tiro a razão dos presos”.

Indagado sobre quais providências poderiam ser tomadas para evitar o pior, o juiz acrescentou que a responsabilidade sobre a administração e a segurança dos apenados é do Estado. “Foi por isso que interditamos a nova ala. Não podemos deixar que ela se torne uma se-



► José Ricardo Dahbar Arbex, juiz corregedor de Alcaçuz

gunda Alcaçuz. A obrigação agora é do Estado. A segurança dentro dos presídios também”, acrescentou, reforçando que só poderá liberar o novo pavilhão – como tentativa de reduzir a superlotação e o déficit carcerário no Rio Grande do Norte – quando a Sejuc realizar as adequações determinadas.

“O secretário Thiago Cortez me disse que só está fal-

tando a construção de um sistema para o reaproveitamento da água usada pelos internos. As demais irregularidades, como a falta de ventilação nas celas e outras adequações já estariam resolvidas. Quando ele concluir tudo, basta avisar para que possamos fazer uma nova inspeção. Se tudo estiver realmente atendido, liberaremos a ala imediatamente”, finalizou.

SOLUÇÃO SÓ DEPENDE AGORA DE TRÂMITES BUROCRÁTICOS, DIZ SECRETÁRIO

“Já cumprimos com quase todas as determinações e já realizamos todas as adequações. Só falta mesmo construirmos quatro valas que fazem parte do sistema de reaproveitamento da água. A licitação já foi publicada. Resta apenas a Caern fazer a tomada de preços para as obras serem iniciadas”, garantiu o secretário Thiago Cortez, sem se comprometer com prazos. “São trâmites burocráticos. É difícil dizer quando tudo vai estar concluído. Não quero correr o risco de dar uma data e depois as coisas não acontecerem. Mas, tenho certeza que será o mais breve possível”, ressaltou.

Por fim, ao ser informado sobre os depoimentos dos presos, que prometem fazer o sangue jor-



► Thiago Cortez, secretário

rar dentro de Alcaçuz, além de rebeliões e novas tentativas de fuga, o titular da Sejuc não mostrou-se surpreso, mas prometeu reforçar a segurança dentro e fora dos pavilhões. “Alcaçuz sempre foi um barril de pólvora. Ninguém quer ficar presos. Por isso, eles vão tentar fugir todos os dias. Nossa obrigação é evitar. Por isso vamos reforçar os cuidados e reforçar a segurança”, disse Cortez.

MEMÓRIA

O pavilhão Rogério Coutinho Madruga, a nova ala de Alcaçuz, foi erguido pela empresa gaúcha Verdi Construções S.A. A inauguração aconteceu em dezembro do ano passado, já no apagar das luzes da gestão do ex-governador Iberê Ferreira de Souza.

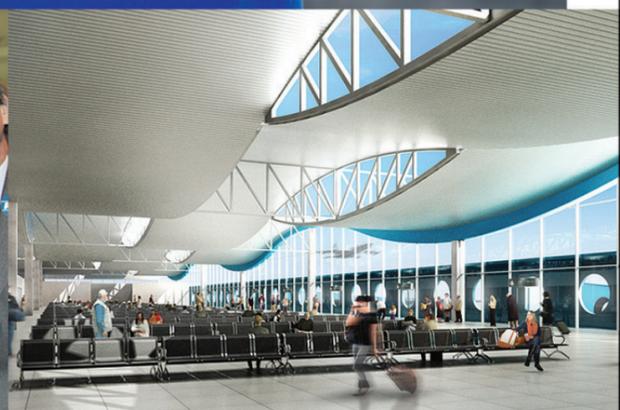
Quando as carceragens já estavam prestes a receber os primeiros internos, o juiz José Ricardo Dahbar Arbex preferiu uma sentença favorável ao promotor Rafael Silva Paes Pires Galvão, que havia impetrado uma medida cautelar atestando falta de licenças ambientais. Mais que isso: o promotor considerou grave uma análise que mediu a sensação térmica no interior das celas. Segundo um das conclusões dos engenheiros da UFRN, as carceragens eram tão quentes que a temperatura dentro das celas foi comparável a uma estufa. Resultado: no dia 13 de janeiro todo o pavilhão foi interditado.

No dia 1º de março o magistrado promoveu uma audiência que tratou de seis ações movidas pelo Ministério Público, todas envolvendo problemas existentes em Alcaçuz. Na ocasião, a Sejuc foi informada sobre as realizações que teriam de ser realizadas para a liberação da nova ala.

Em maio passado, o secretário Thiago Cortez anunciou que já havia cumprido com todas as determinações, restando apenas concluir o sistema de escoamento e reaproveitamento da água. Toda a concepção do projeto já foi aprovada pelo Idema e aguarda somente a execução.



**O desenvolvimento
está chegando.
Agora, é só preparar
a bagagem e aproveitar
as oportunidades.**



O Sistema Fecomercio/RN parabeniza o Governo do Estado por essa conquista, que é um marco histórico para o Rio Grande do Norte. Depois de mais de 10 anos de expectativas, o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, agora, faz parte da realidade dos norte-rio-grandenses. Em breve, vai gerar emprego, renda e se transformará em porta de entrada para o desenvolvimento do Estado. É o futuro que está desembarcando. E as grandes oportunidades também.

REGIÃO METROPOLITANA VISTA POR DENTRO

/ SEMINÁRIO / ESPECIALISTAS APONTAM NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DEBELAR PROBLEMAS DA GRANDE NATAL



► Seminário "Dez anos do Estatuto da Cidade, promovido pelo Parlamento Comum da Região Metropolitana de Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A REGIÃO METROPOLITANA de Natal, composta por dez municípios, agrega 40% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Norte e emprega mais de 65% da mão-de-obra formal do Estado que não está preparada para trabalhar em obras de grande impacto como a construção do aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Para evitar a importação de profissionais, os gestores públicos devem começar a investir de verdade na qualificação dos trabalhadores, disse o doutor em economia da UFRN, Francisco Wellington Duarte.

A construção do aeroporto de São Gonçalo, orçado em R\$ 350 milhões, vai requerer obras complementares para compor a logística de escoamento de mercadorias, como um porto para grande movimentação de cargas, advertiu Francisco Wellington Duarte. "O aeroporto de forma isolada não vai ser a redenção para a economia do Estado. Precisa de logística porque vai gerar uma infinidade de serviços", advertiu.

A Região Metropolitana de Natal, com 1 milhão e 350 mil habitantes (42% da população do Estado), para ser viável do ponto de vista econômico e social, necessita de projetos autossustentáveis e elaborados de forma interligada entre os municípios que a formam, destacou o professor. É no cinturão formado pela Região Metropolitana, principalmente Natal, Parnamirim e Extremoz que se situa as maiores indústrias do Estado. Com um porém, ponderou Duarte. É uma área

“
A POLÍTICA DE
MOBILIDADE É
EXPRESSÃO DA
VONTADE CIDADÃ”

Francisco Wellington Duarte
Doutor em economia

de forte concentração industrial urbana e de renda, porém, com baixos salários e mão-de-obra não qualificada.

Um dos grandes problemas da Região Metropolitana é que os gestores pensam seus municípios de forma isolada, quando deveriam estimular o debate e desenvolver ações conjuntas no planejamento dos projetos de infraestrutura urbana, comentou o professor, que falou sobre "A dinâmica econômica da Grande Natal" no seminário "Dez anos do Estatuto da Cidade", da Lei 10.257 de julho de 2001, que regulamentou o capítulo sobre política urbana na Constituição brasileira. O seminário foi promovido pelo Parlamento Comum da Região Metropolitana de Natal, que tem como presidente o vereador George Câmara (PCdoB).

Para a Região Metropolitana de Natal funcionar como matriz econômica, o Estado precisa de vontade política para promover o desenvolvimento. É necessário pensar as obras de forma interligadas e de igual importância neste momento quando, em três anos,

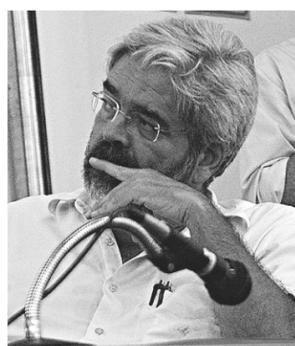


deve ser construído o estádio Arena das Dunas para a Copa do Mundo de 2014, mesma data prevista para conclusão do aeroporto.

Natal não está preparada para obras de mobilidade urbana porque falta uma política mais profunda para a cidade, disse ontem o doutor e especialista de engenharia de produção e sistema de transporte, engenheiro da UFRN, Enilson Medeiros dos Santos.

De acordo com o especialista, a política de mobilidade deve levar em consideração as vontades dos cidadãos, o que se quer e para onde se quer ir, ao invés de seguir tendências. "Se a gente tiver uma ideia mais clara disso, podemos pensar uma política de mobilidade. A política de mobilidade é expressão da vontade cidadã ao invés de expressar tendência", disse.

A política de mobilidade urbana e de transporte na Metrópole foi tema do painel apresentado por Enilson Medeiros dos Santos, ontem, no seminário sobre os "Dez anos do Estatuto da Cidade", na UFRN. Para ele, é muito fácil organizar políticas metropolitanas e



implantá-las quando se tem essa tradição, o que não é o caso de Natal e nenhum dos outros nove municípios da Região Metropolitana de Natal.

O maior problema da Região Metropolitana, explicou, é que Natal como município pólo não é um bom exemplo de implantação de suas obras de mobilidade. Enilson Medeiros dos Santos frisou que a Região Metropolitana de direito não corresponde à de fato. Além das políticas de mobilidade a grande Natal carece de políticas comuns e isoladas de saúde, por exemplo.

CAOS

Para o cidadão comum que nos horários de pico fica congestionado nas avenidas Hermes da Fonseca/Salgado Filho, Bernardo Vieira/Salgado Filho e outros trechos, a cidade vive um caos urbano. Mas calma. Segundo o especialista em trânsito, o que se vive em Natal não é o caos. "Não há um caos. Estamos enfrentando os primeiros sinais de congestionamentos de uma cidade grande".

“
ESTAMOS LONGE
DE SER UMA CIDADE
COMO RECIFE,
QUE É CAÓTICA”

Enilson Medeiros dos Santos
Engenheiro

Isso acontece devido a inserção de cidades vizinhas no anel periférico de Natal que contribuem com o trânsito. A maioria dos congestionamentos se dá nas fronteiras ou nas proximidades desse anel periférico. "O que temos em Natal é uma situação de décadas sem planejamento de uso do solo e também sem se pensar nas ocupações de sistema viário e de transportes". E isso deu origem à confusão atual. "Estamos longe de ser uma cidade como Recife, que é caótica e congestionada", frisou.

Mesmo assim, a capital do Rio Grande do Norte já apresenta sinais na tendência de caos no trânsito porque não se investe em planejamento. E terceirizar a elaboração de política e planos de mobilidade é uma loucura na opinião do especialista porque os projetos não os assimilam no dia-a-dia da gestão pública. Quando isso se estende à Região Metropolitana, então, fica mais difícil ainda. "Não dá para pensar em infraestrutura e serviços públicos em Natal sem pensar em metrópoles".

O QUE É O ESTATUTO DA CIDADE

Lei 10.257 de 10 de julho de 2001, que regulamenta o capítulo "Política urbana" da Constituição brasileira de 1988.

O Estatuto criou uma série de instrumentos para as políticas de desenvolvimento urbano. O principal é o Plano Diretor Participativo, um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana e sua elaboração é delegada aos municípios.

Devem ter Plano Diretor municípios:

- Com mais de 20 mil habitantes ou que estejam dentro de áreas conurbadas.
- Integrantes de área de especial interesse turístico.
- Que queiram utilizar de parcelamento, edificação ou utilização compulsórias de imóvel.

BOLSÕES DE POBREZA

O processo de conurbação da Região Metropolitana de Natal é desordenado porque os gestores não priorizam as populações menos favorecidas, que terminam criando bolsões de pobreza no entorno das cidades. A análise é do arquiteto e urbanista da UFRN,

Marcelo Tinóco.

A criação de um Conselho Metropolitano é fundamental para aglutinar os problemas comuns da Região a fim de se discutir os problemas comuns e criar soluções integradas, opinou. Entre as questões relevan-

tes para a região está a construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, que hoje é um forte atrativo de expansão metropolitana.

Para Tinóco, falta os gestores municipais de São Gonçalo explicarem como vai ser tratada a

questão fundiária, dos estoques de terras para receber a população que será expulsa das áreas que o próprio mercado imobiliário está adquirindo. "É preciso que os gestores municipais estejam preparadas para essa nova realidade que está se apontando. E isso só será esclarecido com discussões".

O Aeroporto de São Gonçalo já transformou o mercado imobiliário local com o aumento dos preços dos terrenos e valorização de áreas. O frágil território da Região Metropolitana, mais precisamente o eixo da RN 160, do gancho de Igapó à sede de São Gonçalo e Macaíba, ainda é passível de receber empreendimentos de habitação de interesse social e equipamento de porte. Mas o novo aeroporto sem dúvida já está alterando esse perfil, disse Tinóco, ontem, no seminário "Dez anos do Estatuto da Cidade".

“
É PRECISO QUE AS
GESTÕES ESTEJAM
PREPARADAS
PARA ESSA NOVA
REALIDADE”

Marcelo Tinóco
Arquiteto e urbanista



► Alexandre Medeiros, do SINDASP

/ SINDASP /

NOVELA DA GLOBO LEVA SINDICATO A MOVER AÇÃO

O SINDICATO DOS Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte (Sindasp/RN) está se preparando para ingressar na Justiça com uma ação contra a Rede Globo de Televisão. O processo não exige dinheiro ou indenização, apenas que a emissora se retrate publicamente em cadeia nacional.

Os representantes da categoria entendem que a emissora denegriu a profissão e maculou a imagem dos agentes penitenciários ao veicular, em especial no último capítulo da novela Insensato Coração, cenas de vários carcereiros recebendo propina, de maneira a facilitar que alguns detentos empurrassem para a morte, de cima da cobertura de um presídio carioca, o vilão Léo, interpretado pelo ator Gabriel Braga Nunes.

Para formalizar a ação, o Sindasp/RN irá protocolar, já nos próximos dias, um requerimento pedido cópias do último capítulo da trama, incluindo a reprise exibida no sábado passado, onde também foram ao ar cenas de um agente penitenciário que aparece recebendo dinheiro para permitir a entrada de lagostas, champanhes e garrafas de uísque dentro de uma cela onde ficou preso o banqueiro e também vilão Horácio Cortez, vivido pelo ator Herson Capri.

"As cenas finais da novela foram o estopim. A Rede Globo já fez isso em outras obras, como na novela A Muralha. Desta vez eles foram longe demais. Minha mãe, amigos, colegas de profissão, várias pessoas ficaram perplexas e indignadas com o que viram", disse Alexandre Medeiros, presidente do Sindasp, admitindo que em todas as áreas atuam bons e maus profissionais.

"Sabemos que aqui, em nosso estado, existem agentes corruptos. Ninguém é menino de achar que não. Mas são fatos isolados, que precisam ser tratados distintamente. A Rede Globo generalizou e previamente condenou toda a categoria. Isso nós não aceitamos e exigimos uma retratação, um pedido de desculpas", complementou Alexandre.

Kátia Pires, advogada do sindicato, que também assina a ação contra a Rede Globo, acrescentou que "houve um exagero". Para ela, "a Rede Globo se aproveitou de um sistema falido para debochar da situação". E disse mais. "Toda a categoria foi discriminada, pois as cenas da novela passaram à sociedade uma imagem deturpada. Todo mundo sabe do alcance e da audiência que tem a Rede Globo. Por conta disso, milhões de pessoas ficaram pensando que todos os agentes penitenciários do país são bandidos", finalizou.

ARIANO SÓ QUER PAZ

/ PERSONAGEM / ESCRITOR PARAIBANO ADMITE QUE NÃO GOSTA DE DAR ENTREVISTA, ASSIM COMO DETESTA VIAJAR DE AVIÃO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

ARIANO SUASSUNA QUER a paz que ainda não tem. De compromissos, a agenda está cheia até o fim do ano. É jornalista, autor, artista, fã, todo mundo querendo tirar uma casquinha. Entre uma palestra e outra, se divide com suas manias. Detesta viajar de avião, tem medo de defunto, não gosta de dar entrevista e abre o jogo: preferia o título de imorrível ao de imortal da Academia Brasileira de Letras.

O escritor também não escreve mais prefácios para livros de autores que o procuram. Acredita que os 84 anos de idade já lhe garantem o direito de fazer o que der na telha. E ponha nessa conta as duas coisas que mais lhe dão prazer na vida: ler e escrever. Extravagância, para Suassuna, é dar entrevista, como a cole-

tiva que reuniu jornalistas ontem pela manhã no Hotel Seahrs antes da aula magna, no TAM, promovida pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (Fapern) em meio à programação do Agosto da Alegria.

Parece exagero, mas quando não está numa das tediosas viagens pelo país, Ariano escreve todos os dias, religiosamente, de 8h às 13h. Atualmente corre, na velocidade que os tempos idos permitem, para concluir 'O Jumento Sedutor', o mais novo romance que deve lançar em breve pela editora José Olympio, ilustrado a mão por ele mesmo.

Mas a rotina não muda. Pela manhã, o genro Alexandre Nóbrega fica na retaguarda e de prontidão para blindá-lo de visitas. À tarde, entre uma leitura e outra, recebe em Recife, onde mora, de três a quatro pessoas por dia. Tudo agendado. É gente que vai

simplesmente para conhecer, entrevistar ou mostrar um trabalho ao autor de O Auto da Compadecida. Ariano adora essas conversas. Prefere estar em casa que na rua. Às vezes, a visita o pega estirado no sofá da sala. Diante da primeira cara de surpresa, avisa que não está doente. "Ele só quer deitar, ficar à vontade", conta o genro já nos bastidores da conversa.

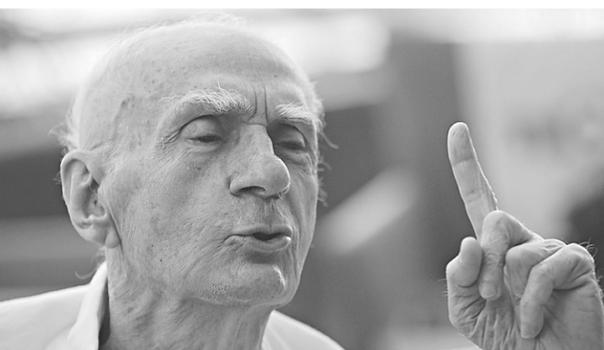
Ariano Suassuna não diz com todas as letras, mas de tanto citar 'Os Sertões', de Euclides da Cunha, parece ser o livro de cabeceira do escritor. "Quem quiser conhecer o Brasil não pode deixar de lê-lo", diz.

A folclórica aversão do escritor paraibano pelos estrangeirismos absorvidos na cultura brasileira não cabe no todo que rotula Suassuna. Ele é sensível quando fala do Brasil. Dos sonhos que tinha, diz que tem visto a concretização de dois: a redução da pobreza no país e a união da América Latina. Humilde, agradece a oportunidade de estar vivo para assistir as duas realizações. "Eu tinha um sonho e agradeço por estar podendo ver diminuir a separação no Brasil entre os privilegiados e os desprovidos. É a primeira vez na nossa história que o Brasil atinge índice tão baixo de pessoas abaixo da linha da pobreza com 18%, o que ainda é muito, mas pelo que fez, sou profundamente grato ao Lula por isso", diz um emocionado escritor para quem a presidenta Dilma Rousseff está seguindo os passos do antecessor.

Na trajetória do ex-presidente, despeja críticas à imprensa. Lembra que quando Evo Morales tomou posse como presidente da Bolívia e defendeu os interesses do povo boliviano, Lula foi cobrado pelos prejuízos da Petrobras por conta das medidas tomadas pelo vizinho. Quem costuma enxergar um Ariano de olhos ufanistas, esqueça. "A imprensa queria que o Lula colocasse o Brasil



► Ariano Suassuna, em Natal, diz que aprendeu a lidar com as críticas



“**QUANDO UMA PESSOA FAZ UMA CRÍTICA ESPIRITUOSA EU ATÉ ACHO GRAÇA**”

Ariano Suassuna
Escritor

como o trator da América Latina, mas o Evo Morales estava defendendo o povo dele. O Lula entendeu isso, tirou até uma foto abraçado a ele. Onde fica o coletivo para essas pessoas?”, questiona.

Pergunto sobre o grande personagem do Brasil. Ariano mira o repórter, diz que não pode citar um só e sai, como num desfile literário em carro aberto, nominando Quincas Borba, Policarpo Quaresma até parar em Antônio Conselheiro. Não consegue falar no profeta de Canudos sem voltar a Os Sertões. E faz um paralelo curioso entre o personagem e o autor do livro reportagem que lê como um romance.

Para Suassuna, Euclides da Cunha escreveu, sem saber, uma autobiografia. É, de fato, impressionante como as histórias do escritor e do profeta são parecidas. Ambos foram traídos pelas respectivas mulheres com militares

e assassinados por milicos. Antônio Conselheiro morreu após a explosão de uma granada. Já Euclides da Cunha levou quatro tiros de Dilermando de Assis, cadete do Exército que mantinha um romance proibido com a mulher do escritor. "Euclides da Cunha escreveu uma autobiografia sem saber que estava fazendo", comenta espantado com as coincidências.

Aos 84 anos, o autor de A Pedra do Reino diz que aprendeu a lidar com as críticas. Quando jovem, respondia na cara do sujeito que detonava suas peças. Mas aprendeu, com o tempo, a devolver a crítica em textos que escreveria adiante. Numa dessas ouviu de um jornalista que O Auto da Compadecida começava com uma trivialidade sem pretensões e terminava de forma pretensiosa. "A velhice tem muita desvantagem, mas tem algumas vanta-

gens também. E nesse caso peguei um personagem bem ridículo e botei essa frase na boca dele", lembra rindo da polêmica.

Outra crítica de que não esquece recebeu de um jornalista cujo nome não revelou por medo de defuntos. Mas segundo ele, o crítico tentou derrubá-lo e acabou o deixando feliz. "Quando uma pessoa faz uma crítica espirotuosa eu até acho graça. Esse rapaz, por exemplo, disse que dos nordestinos arcaicos e nefastos para o Brasil, já haviam morrido Antônio Conselheiro, Lampião, Padre Cícero e que só falta Ariano Suassuna. Achei graça e respondi na primeira entrevista que eu dei depois dizendo que esse cara era tão incompetente que querendo me insultar, foi um dos maiores elogios que já recebi. Nunca pensei que fosse tão importante como essas três pessoas", afirmou.

ENTRE A BUROCRACIA E A RELAÇÃO COM OS LAMARTINE

A burocracia não combina com o jeito Ariano Suassuna de ser. Por isso, aceitou o convite do governador de Pernambuco Eduardo Campos para ser secretário estadual de Cultura com a ressalva de não mexer com dinheiro nem com papel. Condição aceita, fez outra exigência: a equipe não podia ser formada por burocratas. Não que ele não goste de políticos, diz citando Aristóteles. Mas Ariano se sente melhor ao lado dos seus. Nomeou músicos, bailarinos, dançarinos, atores até esbarrar na burocracia que persegue as repartições públicas. "Queriam que eu botasse o nome de gerente nesse povo. Que coisa mais feia gerente de dança!?" (risos) O nome feio des-

graçado, isso é coisa do estado liberalista", se diverte.

Ariano Suassuna, na verdade, nunca guardou distância da política. Na conversa de ontem lembrou que o movimento armorial foi criado, nos anos 70, para solidificar uma posição artística e política. Mas frisa que, independente do nome, o que fica é a arte. "O movimento passa, se for boa, a obra permanece", defende.

Aliás, o escritor separa os conceitos de êxito e sucesso para reafirmar a perenidade de uma obra. Para ele, fama e sucesso qualquer banda de rock and roll conquista. Já o êxito, o paraibano deixa para obra como 'Os Sertões' "Um êxito não pode ser calculado no pre-

sente, tem que ter pelo menos 100 anos para você saber se vai ficar. Uma banda de rock dessas faz sucesso, mas daqui a dois séculos ninguém lembra mais. Com os Sertões acontece assim. Acredito que 'Grande Sertão: Veredas', de Guimarães Rosa, também será do mesmo jeito. Da mesma forma que a música de Villa Lobos", cita.

Para quem não sabe, Ariano Suassuna tem uma relação estreita com o Rio Grande do Norte, em especial com a família Lamartine. Juvenal Lamartine, ex-governador do Estado era parente da mãe do escritor e, quando o pai dele morreu assassinado, a família fugiu para o RN. Passou um tempo curto, é verdade, mas o sufi-

ciente para cultivar uma amizade longa com o escritor Osvaldo Lamartine, filho de Juvenal, que durou até o suicídio do potiguar em 2007. "Me dou muito bem com todos eles, devo muito à família Lamartine, mas tinha mais contato com o Osvaldo. Dr. Juvenal era descendente de uma família chamada Pereira Monteiro, da qual eu também descendo", conta.

Depois de tanto falar, Ariano cansa. Já de pé, no final da entrevista, bebe água de coco e ainda conta uma história sobre o livro de fotografias dele que o genro produziu e registrou. Chega um momento, falando da relação com os Lamartine, que ficam ele, o repórter e o governador. Ariano está inquieto. O escritor olha de lado, mas ainda assim responde a pergunta. Tento a última. Em vão. Ariano exige, agora, a única coisa que ainda não tem:

- Rapaz, me deixe em paz...

CONVERSA AFIADA DE UM JORNALISTA

/ MÍDIA / PAULO HENRIQUE AMORIM, EM NATAL, FALA ABERTAMENTE SOBRE O QUE NÃO PODE FALAR NA EMISSORA EM QUE TRABALHA



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A ASCENSÃO DA chamada classe C, além de dar oportunidades para empresas e prestadores de serviços expandirem seus negócios, dá gás para palestrantes faturarem com esse fenômeno sociológico observado no cenário brasileiro de 10 anos para cá. Um dos que lucram (e se entusiasma) com o tema é o jornalista Paulo Henrique Amorim, apresentador do Domingo Espetacular, na Rede Record e dono do site Conversa Afiada, onde se liberta das políticas editoriais dos outros veículos a que serve (e também das amarras corporativas) para falar (mal, sempre) do PSDB, do neoliberalismo e do que ele chama de Partido da Imprensa Golpista (PIG), suposto conluio protagonizado por grandes veículos de comunicação (no topo, a Rede Globo e o Grupo Folha) para detonar qualquer política com tintas ideológicas e centro-esquerdas.

Diz que há muito tempo o jornalismo deixou de se voltar para o interesse público, principalmente o jornalismo econômico. De passagem por Natal na última segunda-feira, Amorim proferiu a palestra “Economia brasileira, perspectivas para o varejo no cenário nacional”, no lançamento da campanha Liquida Natal 2011, Centro de Convenções de Natal.

O ex-editor de economia de veículos como o Jornal do Brasil, Rede Globo e revista Veja, fala que a editoria mudou muito e aos poucos foi se transformando em uma “teologia”, uma referência ao “Consenso de Washington”, termo cunhado pelo economista americano John Williamson para se referir a um conjunto de medidas posto em práticas por vários governos ocidentais no início da década de 1990, seguindo modelos instaurados pela primeira-ministra da Inglaterra, Margaret Thatcher (1979-1990), e pelo presidente americano Ronald Reagan (1981-1989). Entre as medidas do neoliberalismo estariam o rigoroso ajuste fiscal (corte de gastos do Estado), câmbio livre e privatização de estatais.

“Tenho uma certa familiaridade com a economia, embora eu considere que ela se transformou, aos poucos, em uma teologia. Alguns ‘mandamentos’ do neoliberalismo, para boa parte da imprensa, ficaram inscritos em mármore como se fossem princípios obtidos no Monte Sinai. É o que se conhece como “Consenso de Washington” e o os pseudo-economistas e pseudo-jornalistas brasileiros acabaram traduzindo e reproduzindo esses preceitos. Há uma dúvida muito grande sobre sua eficácia, pois as economias que mais respeitaram esses cânones estão em situação muito difícil hoje”, diz ele, referindo-se aos problemas fiscais nos Estados Unidos e Europa.

Embora admita que nunca tenha visto um jornalista sendo “assediado” por economista ou banqueiro par servir de caixa de ressonância, Amorim diz que os seus colegas de profissão das grandes redações brasileiras trabalham para informar os economistas dos bancos, como se estes precisassem dessas informações.

“É um exercício inútil ficar jogando na cabeça o que todos os economistas de bancos já sabem. Tiveram acesso àquela informação, em tempo real, on-line, através de serviços como os terminais da Bloomberg, por exemplo”, critica. “Eles [os jornalistas] não têm consciência disso e não querem ter, pois se transformaram em candidatos a banqueiros, gostariam de se vestir e morar onde eles [os banqueiros] moram e ir aos mesmos restaurantes. A característica de serviço público que o jornalismo tem originalmente foi perdido por completo.

Paulo Henrique acredita que a ascensão da classe C no Brasil é uma “transformação rápida” de uma sociedade com grandes desigualdades sociais para uma “sociedade capitalista de massa”, pelo fato de maioria de sua população ser de classe média. “Uma coisa é fazer uma revolução socialista ou uma grande mudança econômica em um ambiente ditatorial, autoritário. Outra é provocar mudanças de maneira democrática. E nós estamos fazendo isso, emenda”.

O mesmo Amorim que critica o “neoliberalismo” gosta quando vê a “nova classe média” tendo acesso a serviços financeiros como a previdência privada. “Hoje, a indústria da previdência privada cresce à base de 25% por semestre”, cita. “Quando se aplica em previdência privada, está se comprando, além de títulos públicos e CDB, ações da Petrobras, Vale, Gerdau e CSN, por exemplo. Estão investindo na empresa brasileira e isso é capitalismo na veia!”, vibra, e adiciona citando a cultura americana de se comprar ações diretamente da bolsa de valores para complementar a previdência.

INTERNET

Paulo Henrique Amorim é ligado à internet desde os primórdios da rede mundial de computadores no Brasil, quando foi apresentador do web jornal Uol News. Desde 2005, ele dirige o site Conversa Afiada, onde é totalmente livre para falar o que não pode ou não deve na emissora do bispo Edir Macedo.

“A internet dá a qualquer jornalista a oportunidade de preservar a sua opinião. O Conversa Afiada é o meu espaço, a minha empresa. A Record pertence ao bispo Edir Macedo e temos patrimônios diferentes de tamanhos bem diversos”, diz, rindo.

Questionado sobre a informação publicada na revista Imprensa de que ele seria o jornalista respondendo a maior quantidade de processos judiciais no Brasil, Amorim alega que a revista é “mal informada”. “O jornalista que mais responde a processos no Brasil é o Juca Kfourri. Só Ricardo Teixeira (presidente da Confederação Brasileira de futebol) tem cinquenta processos contra ele”.

A resposta quase anulou minha última pergunta, que era se, com tantos processos e “guerras” pela internet, Amorim conseguia dormir bem. Mesmo assim ela foi feita e respondida como quem já aproveita os benefícios de um sono profundo. “Durmo maravilhosamente bem”, concluiu.

FOTOS: VANESSA SIMÕES / N



ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

SUPER 8 – [Cinemark] - 12h50 - 17h20
– [Moviecom] - 17:10 - 19:35 - 22:00

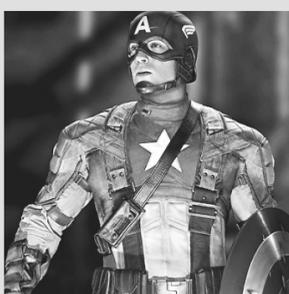
VINCERE – [Cinemark] - 19h00

QUERO MATAR MEU CHEFE –
[Moviecom] - 14:25 - 19:00

O MÁGICO – [Cinemark] - 14h00



ASSALTO AO BANCO CENTRAL –
[Cinemark] - 13h10 - 15h40 - 18h10
- 20h40 - 23h10 – [Moviecom] - 15:00
- 16:15 - 17:15 - 19:30 - 20:45 - 21:45



CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR – [Cinemark] - 11h10 - 16h10 - 19h00 - 22h00 – [Moviecom] - 16:30 - 21:05

CILADA.COM – [Cinemark] - 15h00 - 19h55 - 22h10

DYLAN DOG E AS CRIATURAS DA NOITE – [Moviecom] - 14:50

ONDE ESTA A FELICIDADE? –
[Moviecom] - 14:20 - 16:45 - 19:10 - 21:35



LANTERNA VERDE 3D – [Cinemark] - 13h00 - 15h50 - 18h30 - 21h10 - 23h50
– [Moviecom] - 14:35 - 16:55 - 19:20 - 21:40



OS SMURFS – [Cinemark] - 11h30 - 12h55 - 13h55 - 15h30 - 16h30 - 18h00 - 19h20 - 20h30 - 21h50 – [Moviecom] - 14:55 - 17:05 - 19:15 - 21:25

PROFESSORA SEM CLASSE – [Cinemark] - 12h45 - 14h55 - 17h10 - 19h25 - 21h45 - 00h05 – [Moviecom] - 15:30 - 17:30 - 19:30 - 21:30

EVENTOS

Ainda dentro da programação do Agosto da Alegria, a praça Augusto Severo, na Ribeira, será palco para o Balé Popular de Natal e Balé Popular de Recife. As apresentações tem início às 19h.

Filósofos, antropólogos e estudiosos da literatura e da cultura brasileiras reúnem experiências no simpósio Pensando o Brasil. Promovido pela base de pesquisa Ideia & Mimese da UFRN, o evento tem conferência, mesa redonda, exibições de vídeos e apresentações. Abertura às 19h30, no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede.

Marcos Sadeppaula



“Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido”

Sir Arthur Lewis (1915 – 1991)
Economista britânico

VOCÊ SABIA?

Que a Faculdade Maurício de Nassau assinou um convênio com Tribunal de Justiça do RN para criação e implantação da 1ª Câmara de Resolução de Conflitos, Conciliação e Mediação do Estado do Rio Grande do Norte, que funcionará dentro da própria faculdade? Que esta parceria é um marco para a justiça do estado e para a Faculdade, pois através desta câmara, ambos estarão implementando as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça e atendem a Resolução nº 125/2010 que dispõe sobre a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário?



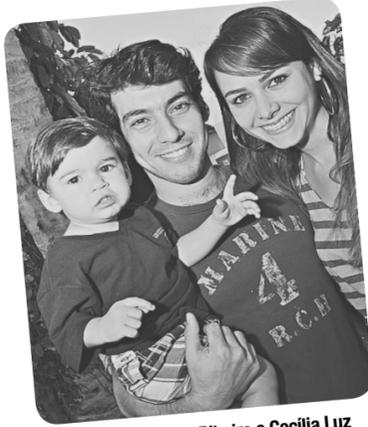
▶ Amon César e sua esposa Raquel Carvalho recebendo os visitantes e convidados no estande da Kia Dunas, durante a Ficro 2011



▶ Marco França, no papel título de Sua Incelença Ricardo III, do grupo Clowns de Shakespeare

Visita ilustre

Quem estará entre nós na próxima sexta e sábado é a ministra Ana de Hollanda. Vem para vistoriar as obras do teatro de Parnamirim, conhecer as instalações da IFRN, visitar o Instituto Ludovicus e receber do professor Roberto Lima, presidente da Funcarte, o projeto de revitalização do teatro Sandoval Wanderley, quando a deputada Fátima Bezerra vai anunciar uma emenda parlamentar garantindo os recursos para esse fim.



▶ João Vitor, Múcio Ribeiro e Cecília Luz no lançamento do Saint Charbel na Rua Gunnar Vingrem em Capim Macio



▶ Adriana Keller e Xande Rocha curtindo a noite no Dom Vinicius

Comenda

O presidente da Câmara Municipal de Natal, Edivan Martins, e mais 15 personalidades e entidades, receberam a Comenda Fabião das Queimadas durante a programação do Encontro de Folclore e Cultura Popular da Funcarte. O prêmio foi dado em reconhecimento a pessoas e entidades que realizaram ações significativas em prol da cultura popular. O Encontro faz parte das comemorações da Semana do Folclore, que esse ano homenageia o folclorista e escritor potiguar Veríssimo de Melo.



▶ Walter Molina, Aldeir Araujo e Nivaldo Pereira anunciando a I Corrida dos Corretores de Seguros do RN

Kung Fu potiguar

A escola Lung Fu vai levar atletas para a disputa do campeonato interno promovido pela Tat Wong Kung Fu Academy em São Paulo na próxima sexta-feira. Os atletas potiguares vão competir em categorias que envolvem formas com as mãos e armas (katis) quanto no boxe chinês (sanshou). A nossa comitiva será de 60 pessoas entre instrutores, atletas e alunos das duas filiais e da matriz da Lung Fu. A competição vai reunir as cinco academias filiadas à Tat Wong no Brasil, além da filial chilena. Haverá ainda a presença de escolas convidadas para participar do campeonato.

Nova Aerotur

A agência Aerotur, com sede em Natal e filiais em Recife e Fortaleza, abre nova loja na capital pernambucana. O espaço, que segue as mesmas linhas arquitetônicas da matriz, em Natal, fica no bairro dos Afritos. A Aerotur já possui um ponto comercial no bairro de Boa Viagem, que atende o setor corporativo.

Popular X Erudito

A Galeria de Arte Antiga e Contemporânea, do Centro de Turismo, se insere na programação do Agosto da Alegria com uma das mais importantes exposições da linguagem Artes Visuais: a “Popular e Erudito”, que reunirá a obra de dois artistas potiguares: Abraham Palatinik e Inácio Lino. O primeiro, é pioneiro na fusão entre a arte e a tecnologia tanto no Brasil, como também é uma referência mundial, sobretudo na chamada “arte cinética”. O segundo, tem seu trabalho consolidado e reconhecido na arte popular. O marchand Antônio Marques está de parabéns por mais essa iniciativa.

Curtinhas de homens casados

Um casal estava discutindo sobre as finanças. O marido explodiu e falou: - Se não fosse pelo meu dinheiro, essa casa não estaria aqui. A mulher respondeu: - Querido, se não fosse pelo seu dinheiro, EU não estaria aqui!

Uma mulher estava conversando com uma amiga: - Fui eu que fiz o meu marido milionário. - E o que ele era antes? A mulher respondeu: - Bilionário.

Candidatura

O engenheiro Modesto Ferreira dos Santos Filho anuncia a sua candidatura à presidência do Crea/RN, que recebe o apoio de ex-presidentes e do atual presidente Adalberto Pessoa, cuja eleição acontecerá no próximo dia 8 de novembro.

Um homem estava reclamando com um amigo: - Eu tinha tudo: dinheiro, uma casa bonita, um carro esporte, o amor de uma linda mulher, e então... tudo acabou. - O que aconteceu? - Minha mulher descobriu...

25 anos vivendo cada vez melhor.
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
DINIZ prime
R. Mossoró – Petrópolis

Miranda O novo está aqui.
NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Sábado da Dor; especialistas debatem o assunto em congresso no hotel Vila do Mar, na Via Costeira



▶ Aldo Robson, Milton Rui, Renata Brito, Ana Caffaro e Andreilly Andrade



▶ Família Jales: Vilma, Levi, Levi Jales Neto e Patrícia



▶ As irmãs Juliana e Fernanda Malvira



▶ Cecília Galvão e Regina Jales



▶ Sueli Pontes recebe homenagem



▶ Milton Rui e Sandra Sasson



▶ Anne e Waleska Freitas



▶ José Osvaldo e Ana Cecília



▶ Caio Viegas e Daniela Medeiros

EFEITO /TROCA/ NOVO TÉCNICO SINALIZA MUDANÇAS NO GOL E SETORES DE MARCAÇÃO E ATAQUE PARA O JOGO CONTRA O AMERICANA

GUTO FERREIRA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE DOIS jogos no comando técnico do ABC, o paulista Guto Ferreira começa a dar sua cara ao time. Apesar de os resultados ainda não terem sido diferentes nos últimos jogos nesta Série B do Campeonato Brasileiro, o treinador estuda três mudanças importantes na equipe. Bem drásticas, inclusive, se comparadas ao time escalado por Leandro Campos há quase um ano.

A primeira delas deverá co-

meçar justamente no primeiro nome da escalação. Pelo segundo dia consecutivo o goleiro Wellington, revelado pelas categorias de base do clube e promovido aos profissionais no ano passado, não participou do treinamento e dificilmente participará da partida da próxima sexta-feira, contra o Americana, no interior paulista.

O jogador, que já contabiliza 96 jogos calçando as luvas entre os titulares, vem sendo poupado, segundo o departamento médico do clube, devido a uma série de dores lombares - lom-

balgia. No entanto, as falhas do sistema defensivo abecedista, inclusive do próprio pernambucano, também compõe o conjunto de razões para que o jogador seja preservado.

O goleiro Camilo, reserva imediato de Wellington, deverá ter a sua primeira chance na equipe titular do ABC este ano, em competições oficiais. O alagoano já havia feito uma partida pela equipe principal no Campeonato do Nordeste do ano passado, quando os Alvinegros bateram o CSA/AL, em Maceió, pelo placar de 4 a 2.

"Sem dúvida é uma responsabilidade enorme substituir um goleiro como o Wellington. Um atleta que chegou a final e venceu em quase todas as competições que o ABC participou desde que ele foi para o gol, então, tenho que fazer valer a oportunidade", ponderou Camilo que disse lamentar pela contusão do companheiro. O jogador promete, inclusive, se espolhar no titular para tentar garantir a vaga. "Vou tentar fazer como o Wellington. Caladinho, jogo a jogo, ganhar espaço e manter a titularidade", afirmou.

As outras duas deverão ocor-

rer com a mudança do esquema tático. Guto testou ontem a equipe atuando com dois meias, co-brança antiga da torcida que espera ver o time jogando com uma postura mais ofensiva. Melhor para o meia Erivelton, de 19 anos, promovido aos profissionais há pouco mais de um mês e que poderá ganhar a vaga de titular ao lado de Cascata, lacuna que segue vazia desde a dispensa de Jackson.

Visivelmente satisfeito com o rendimento do jovem atleta, Guto preferiu não confirmar sequer o esquema tático da equipe, quanto mais à entrada do jovem. "Falta um complemento do trabalho e temos um treino ainda aqui em Natal e outro em Americana. Mas na sexta-feira, às 20h30, vocês saberão", brincou o treinador que não perdeu a oportunidade de tecer elogios ao provável companheiro do camisa 10 no encerramento da última rodada do primeiro turno da Série B. "É um jogador que tem muita qualidade na articulação das jogadas e pode contribuir. É uma opção", despiçou.

A estreia do jovem atleta foi na rodada passada, quando atuou por pouco mais de 10 minutos no empate contra a Ponte Preta. Apesar de admitir o nervosismo na sua primeira partida, ele



► Guto Ferreira vai mudando a cara do time deixado por Leandro Campos

garante que está confiante para fazer bons jogos e que só depende do treinador. "Estou muito feliz. Minha família também. Espero aproveitar a chance, se o professor optar por mim", comentou.

Quem também teve sua primeira chance entre os titulares foi o atacante Lins, ex-Grêmio, enquanto Geilson foi para o banco de reservas. Outro reforço veio do DM. O volante Rômulo, apesar da

gripe, participou de quase todo o treinamento e deverá estar à disposição. Regularizado, o volante Cleyton também está à disposição e já pode estreiar. Ainda aguarda regularização, o zagueiro Rafael Caldeira e o próprio Lins.

O ABC treinou com: Camilo; Samuel, Tiago Garça, Leonardo e Renatinho Potiguar; Rômulo, Makelelê, Erivelton e Cascata; Lins e Leandrão.



► Camilo entra no gol



► Lins vai para o ataque



► Erivelton, da base, apoia o meio

TREINADOR DE GOLEIROS DEFENDE WELLINGTON

O treinador de goleiro do ABC, Wlamir Machado, saiu em defesa do goleiro Wellington. "O que estão fazendo com ele é inadmissível. É um goleiro importante para a história do ABC e é muito triste ver isso. Estão depredando um patrimônio do clube", afirmou o profissional em referência aos torcedores que, nas partidas em casa, tem feito do espaço nas arquibancadas, imediatamente atrás das traves defendidas pelo arqueiro um camarote para desferir críticas ao atleta.

O gaúcho admitiu ainda que, além da lesão, o goleiro pode vir a ser poupado da partida contra o Americana para resguardá-lo da pressão que vem sendo imposta sobre o jogador devido as atuações nas últimas partidas. "Tem gente torcendo contra. É preciso sim protegê-lo disso, um vencedor que não merece passar por isso."

Em relação ao substituto, o treinador não pestaneja ao apontar Camilo como o mais indicado para a função. No ABC desde o ano passado, o goleiro atuou em apenas uma partida oficial, mas o tempo de casa e o crescimento técnico são as razões apontadas para que ele tenha sua primeira oportunidade na Segundona. O jogador está no Alvinegro por empréstimo do Atlético/MG.

"Pelas condições em geral, tem sim a prioridade. Trabalha



“O QUE ESTÃO FAZENDO COM ELE É INADMISSÍVEL. É UM GOLEIRO IMPORTANTE PARA A HISTÓRIA DO ABC”

Wlamir Machado
Treinador de goleiros do ABC



► Wellington foi sacado sob alegação de estar com lombalgia

há tempo conosco e demonstrou evolução. Um goleiro com boa saída de bola e reposição a contento", avaliou Wlamir si-

nalizando que a mudança no gol deverá mesmo ser motivada pela deficiência nos dois fundamentos.

@arrudeio

A COBERTURA DOS FATOS COM JORNALISMO E DIVERSÃO

ANA PAULA DAVIM E GABRIELA BARRETO APRESENTAM O PROGRAMA QUE É PURA INOVAÇÃO NA COBERTURA DE EVENTOS SEM COMPROMETER O CONTEÚDO INFORMATIVO.

SÁBADO 20H15

A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.

OLHO EM NATAL
OLHO NA BAND.

HDTV

OXIGÊNIO NO ATAQUE AMERICANO

/ REFORÇO / DIRETORIA RUBRA ANUNCIA CONTRATAÇÃO DE UM NOVO ATACANTE TRÊS DIAS APÓS PERDER A SEGUNDA PARTIDA CONSECUTIVA E ENTRAR EM ALERTA NA SÉRIE C

AS EXIBIÇÕES NAS últimas partidas, que levou o clube a duas derrotas, fez a diretoria americana agir. Os dirigentes anunciaram a contratação do atacante Luís André, de 23 anos. Um jogador para o meio de campo também deve ser anunciado nos próximos dias.

Mesmo com o setor ofensivo sendo o melhor do campeonato ao lado do Chapecoense/SC, com nove gols, o baixo rendimento do ataque nas derrotas para Guarany de Sobral/CE, por 3 a 0 e diante do CRB/AL, por 2 a 1 e as poucas opções dentro do elenco para tentar melhorar a situação fez com que o clube corresse atrás de um jogador no mercado.

O atacante Luís André é o mais novo reforço americano para o restante do Campeonato Brasileiro da Série C. O último time que o atleta defendeu foi o CRB/AL, rival dos potiguares no grupo B. Durante a disputa do Campeonato Alagoano de 2011, ele foi o principal goleador dos alagoanos. O atacante chegou em Natal no fim da tarde de ontem e no treinamento de hoje de tarde, no estádio Nazarenão se junto aos companheiros.

O dirigente Paulinho Freire afirmou que Luis André vem por informações vindas de pessoas ligadas ao rubro e que mais nomes devem desembarcar na capital potiguar nos próximos dias, já pensando na classificação para a segunda fase do nacional.

Tivemos boas informações sobre o Luiz André, um atacante que



► Luís André jogou no CRB

pode render bem dentro daquilo que esperamos. Estamos na busca de um ou dois reforços para entrar na segunda fase ainda mais forte e para isso os jogadores precisam manter a concentração. Temos dois jogos em casa e se vencermos garantimos a classificação para a próxima fase", frisou.

O nome do volante Serginho, que tem passe preso ao São Caetano/SP foi negociado. Porém, por ele ter se transferido em três oportunidades durante 2011, não poderia mais mudar de clube, já que o número é o máximo que a legislação da CBF permite. "Queríamos trazer o volante Serginho desde o começo, mas ele tinha contrato com o São Caetano e como ele já

tem três transferências e como já contratamos dois volantes estamos estudando", disse.

Como tem apenas Mazinho como armador canhoto, Paulinho confirma que uma nova peça para a posição é o principal objetivo. "Nós precisamos de mais um meia, já que se o Mazinho se machucar a gente fica sem opção".

Ontem o alvirrubro realizou o seu primeiro coletivo da semana. Ainda sem poder contar com Wanderley, que está se recuperando de uma forte gripe e deu apenas voltas no gramado, Flávio Araújo montou os titulares com: Fabiano, Rodrigo, Fábio Sanches e Luizão; Válber, Dudu Araxá, Val, Ivan González e Mazinho; Pingo e Max.

Foram três vitórias e dois empates. Seis gols marcados e outros cinco sofridos. No próximo domingo o time encara o seu xará, o Santa Cruz/PE. O mando de campo é da equipe do Rio Grande do Norte. Porém, mesmo com a invencibilidade dentro de sua casa, o Iberêzão, com duas vitórias, o clube irá

FICHA TÉCNICA DE LUÍS ANDRÉ

Nome:

► Luís André de Melo Lima

Data de nascimento:

► 29/09/1988

Altura:

► 1,70 m

Clubes que defendeu:

► São Caetano/SP, União Barbarense/SP, Foz do Iguaçu/PR e CRB/AL



► Ronaldinho deve ficar no banco

/ SULAMERICANA /

FLAMENGO POUPA RONALDINHO CONTRA O ATLÉTICO-PR

FOLHAPRESS

A UM EMPATE da etapa internacional da Copa Sul-Americana, o Flamengo deverá entrar em campo com um time misto hoje, contra o Atlético-PR, no jogo de volta da primeira fase da competição continental. O jogo acontece amanhã à noite, na Arena da Baixada, em Curitiba.

A estratégia já foi usada por Vanderlei Luxemburgo na partida de ida, no Rio. O Flamengo entrou em campo sem Ronaldinho, Thiago Neves e Renato e só conseguiu o gol da vitória sobre os reservas do time paranaense depois que o camisa 10 saiu do banco, no segundo tempo.

Para avançar à segunda fase da Sul-Americana, o Flamengo pode empatar ou mesmo perder por um gol de diferença, desde que marque ao menos uma vez na casa do adversário. Se o Atlético-PR devolver o 1 a 0, a vaga será decidida nos pênaltis.

Nos treinos de segunda-feira e ontem em Curitiba, Luxemburgo sinalizou que deverá poupar alguns atletas. Os laterais Léo Moura e Junior César e o meia Thiago Neves não deverão sequer ficar no banco hoje. Na zaga, David e Gustavo disputam a vaga de Welinton - o ex-são-paulino Alex Silva será mantido entre os titulares para reconquistar ritmo de jogo.

No ataque, Ronaldinho deve novamente ficar no banco. Com isso, o centroavante Dei-

vid pode ter a companhia de Negueba, campeão mundial sub-20 com a seleção brasileira no último sábado. O lateral Galhardo, que também disputou o torneio na Colômbia, é outro que deve jogar.

"É nessas coisas que temos de pensar, na sequência do campeonato. Estamos em duas competições e queremos ser campeões nas duas", disse Luxemburgo, ao explicar a ausência de alguns titulares. Vice-líder do Brasileiro, o Flamengo tem clássico contra o Vasco no final de semana.

"A ideia é poupar o Ronaldinho do primeiro tempo. Quem vai decidir será o Luxemburgo. Assim, ele teria boa recuperação para o clássico. Vamos priorizar para poupar jogadores que têm mais de 30 anos e os laterais", acrescentou o preparador físico Antônio Mello.

No Atlético-PR, o técnico Renato Gaúcho também deverá fazer poucas modificações em relação ao time que escalou no Rio. A equipe vem se recuperando no Nacional, mas ainda está na zona de rebaixamento. Com isso, a Sul-Americana fica em segundo plano.

Cléber Santana, poupado, deve dar lugar a Branquinho no meio-campo. Sem o atacante Morro Garcia, lesionado, Fransérgio será improvisado na frente e Renan entra no meio-campo. Também no ataque, Adalton substitui Rodriguinho.

SANTA CRUZ ESCOLHE JOÃO PESSOA PARA ENFRENTAR "PRIMO RICO"

Poucos achavam que depois de cinco rodadas do Campeonato Brasileiro da Série D o Santa Cruz do Inharé estaria na liderança do grupo A03, que ainda conta

com Guarani de Juazeiro/CE, Santa Cruz/PE, Alecrim/RN e Porto/PE.

Mas com nove pontos conquistados até agora, os potiguares estão na primeira colocação isola-

LEMBRA DAQUELA MÚSICA QUE VOCÊ GRAVOU E QUASE NINGUÉM OUVIU? CANTA PRA GENTE.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai promover mais um Festival da Canção e da Cultura Potiguar, e você pode ser o grande astro desse festival. Venha soltar a voz e descubra.

DATA DAS INSCRIÇÕES

Até 05 de setembro

LOCAL DAS INSCRIÇÕES

Cerimonial da Assembleia Legislativa Secretarias Municipais de Cultura de João Câmara, Macaíba e Assú.

Mais informações no site www.al.rn.gov.br



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

/ VOLTA /

EM DESVANTAGEM, SÃO PAULO PEGA O CEARÁ

FOLHAPRESS

PARA EVITAR A queda prematura na Copa Sul-Americana e não terminar a temporada sem disputar pelo menos uma partida internacional, o São Paulo terá de abandonar o seu mais recente costume.

Derrotado por 2 a 1 pelo Ceará, há duas semanas, o time recebe hoje à noite a equipe do Nordeste. E não pode repetir o resultado dos seus três últimos jogos para ir às oitavas do torneio continental.

O São Paulo vem de empates consecutivos contra Atlético-PR, América-MG e Palmeiras, todos pelo Brasileiro. Algo que, até pouco tempo, era impensável no Morumbi.

Até a chegada do técnico Adilson Batista, a equipe paulistana era adepta de um estilo "tudo ou nada". Ou seja, alternava vitórias e derrotas, mas pouco empatava.

Nos primeiros 38 jogos deste ano, com Paulo César Carpegiani ou com o interino Milton Cruz no banco, empatou apenas duas vezes (um baixíssimo percentual de 5,2%).

Com o novo técnico, a proporção de igualdades se multiplicou por oito. Em nove duelos, foram quatro (44,4%).

E, com exceção do Palmeiras, adversário do último domingo,

os outros empates foram contra times da metade de baixo da tabela de classificação do Brasileiro - Adilson estreou com um 2 a 2 ante o Atlético-GO, em casa.

"Ele era zagueiro. E sabe que às vezes é melhor somar um ponto do que nenhum", disse o também defensor Rhodolfo, sobre o trabalho do atual treinador são-paulino. Mas, na partida de hoje, não existe essa de somar ponto. O São Paulo tem de vencer por 1 a 0 ou ao menos dois gols de diferença para obter a vaga no tempo normal.

Se for eliminado, o time, que se orgulha dos seus feitos internacionais, terminará a temporada sem disputar nenhum jogo oficial contra uma equipe de fora do país. E terá o Brasileiro como único caminho possível para alcançar a Libertadores-2012.

"A gente nem pensa nisso. Estamos conversando muito sobre esse jogo. No Ceará, tomamos dois gols no fim. Mas agora é diferente. Temos que ver o que está errado e mudar", adicionou Rhodolfo.

Adilson não adiantou a equipe que será escalada. Ele fechou o treino de ontem.

Com a volta de Casemiro, deve sacar um dos três zagueiros. Lucas, gripado, e Carlinhos Paraíba, com trauma no tornozelo, não treinaram, mas foram relacionados.

3º FESTIVAL DA CANÇÃO E DA CULTURA POTIGUAR. QUEM TEM TALENTO SURPREENDE.

ATAQUE

DATA DAS INSCRIÇÕES
Até 05 de setembro

LOCAL DAS INSCRIÇÕES
Cerimonial da Assembleia Legislativa Secretarias Municipais de Cultura de João Câmara, Macaíba e Assú.

Mais informações no site www.al.rn.gov.br

Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa